ANNO XLIV. NUMERO 52. TERÇA FEIRA 3 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIRÔA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gas[illegible]rinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 4 h. 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 21 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 3 h. 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. S. Simplicio p., S. Euzebio ab. S. Jovino.
3 Terç. S. Hemeterio m., S. Marinho e Austerio.
4 Quart. S. Casimiro rei, S. Lucio p.
5 Quint. S. Theophilo b.
6 Sext. Ss. Victor, Victoriano e Claudiano mm.
7 Sab. Ss. Perpetua e Felicidade mm.
8 Dom. S. Quintilio, S. Poncio diac.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba da autorisar o Exm. e Rvm. Sr. Dr. vigario capitular desta diocese para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta, nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade da linha lateral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado no palacio da Soledade.

José Francisco Gonçalves Guerra e D. Maria de Araujo Campos.
Francisco Severiano Alves de Vasconcellos e Antonia Olympia de Vasconcellos.
Antonio Renovato da Silva e Eugenia Maria do Nascimento.
Antonio Alves de Oliveira e Josepha Maria de Jesus.
Manoel Gomes de Mello e Maria Joaquina do Espirito Santo.
Manoel Pedro Barbosa e Francisca Maria do Nascimento.
Manoel Francisco do Nascimento e Maria Francisca de Moraes.
José Marinho de Oliveira e Francisca Ferreira da Motta.
Manoel Maria de Abreu e Rufina Maria da Conceição.
José Manoel dos Santos e Isabel Maria da Conceição.
Joaquim José da Silva e Maria Francisca da Conceição.
Joaquim Cavalcante de Albuquerque Lins e Isabel Cavalcante Lins.
João Francisco Primo e Maria Francisca da Conceição.
Manoel Moreira da Cruz e Maria da Gloria.
Pedro José Duarte e Isabel Maria da Conceição.
Felix Ferreira dos Santos e Maria da Conceição.
Manoel Francisco Regis de Mendonça e Francisca Maria do Sacramento.
Albino José da Silva e Maria das Dôres d'Annunciação.

COMMANDO DE ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 2 de março de 1868.

ORDEM DO DIA N. 408.

O brigadeiro commandante das armas, declara para conhecimento da guarnição e fins convenientes, que tendo hontem embarcado para a côrte no vapor *Guará*, por determinação do ministerio da guerra, o Sr. tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, que exercia as funcções de ajudante de ordens do commando encarregado do detalhe, passou a substitui-lo provisoriamente o Sr. major José Luiz Pereira, que continuará tambem no serviço de ajudante de ordens de pessoa.

(Assignado)—Joaquim José Gonçalves Fontes.

Está conforme.—José Luiz Pereira, major ajudante d'ordens.

INTERIOR

Rio de Janeiro.

SAIBAMOS TER PRUDENCIA.

As delongas causam impaciencia. Quem espera, desespera, diz o adagio.

Invoquemos porem o bom senso da população contra esses assomos de imprudencia, que alguns espiritos irreflectidos teem manifestado em publicações avulsas.

O soffrimento é commum: e mutuo seja o auxilio no carregamento da cruz.

Que proveito auferiria a nação com qualquer alteração da ordem publica?

Ha por ahi algum Xerxes que possa dizer! lancem-se essas algemas ao mar como castigo dos seus furores, ou fendam-se essas montanhas, porque a altura de seus taludes difficulta a marcha do exercito?

Convem convencermo-nos da gravidade da situação.

Quando o mar está calmo, qualquer piroga o affronta: mas ai do alteroso galeão se a tormenta o apanha no meio do oceano, quando os montes de espumas acurvam lhe o dorso.

Perante a luta dos elementos phisicos ou moraes é que o homem conhece a mesquinhez das suas proporções organicas, e então ou acovarda-se e humilha-se, ou como desabafo, lança-se ao frenesi das exagerações no furor da sua fraqueza.

Nas actuaes circumstancias nem sejamos musulmanos, crentes impassiveis das leis da fatalidade; e nem athenienses inconstantes e amantes de transformações diarias. Mais que nunca, precisamos da circumspecção social.

A luta caminha para sua breve terminação: e pacientes na nossa prudencia esperemos por ella.

E ai do imperio se não houver entre nós patriotismo?

O tempo, e duração da guerra, tem ultrapassado todos os nossos calculos. Dahi a impaciencia publica; mas quem tem dado tantas provas de resignação e discripção, deve por mais algum tempo ter a mesma conducta.

Se os companheiros de Christovão Colombo fossem insoffridos, e lhe não consentissem a prorogação dos dias pedidos, elle certamente não seria o descobridor do Mundo Novo, e nem a côrte das Hespanhas, a herdeira de suas façanhas.

Em uma guerra de conquista, as difficuldades que temos supportado e vencido, talvez houvessem esmorecido o conquistador. Por menos Porsena desistio do dominio de Roma.

Na defesa da dignidade nacional ultrajada, e na reparação das offensas feitas, a nossa constancia na sustentação da luta, significa nobreza de sentimentos e missão civilisadora das nossas vistas politicas.

Damos ao mundo o exemplo edificante de que o imperio quer antes deixar á geração vindoura um nome honrado, do que consentir que lhe cuspam na face, algemem e tyrannisem seus filhos.

Queremos antes que a historia diga, o Brasil contra o Paraguay sustentou seus brios embora a custo de rios de sangue, e dispendios excessivos, do que dizer que recuou na quasi terminação da guerra, por impaciencia nossa, e para acudirmos á commoções internas.

Isso—mercê de Deos, não succederá.—O povo brasileiro tem criterio, e sabe manter-se na altura de sua civilisação.

Afóra uma outra voz extremamente partidaria, temos intima convicção de que se não apregoará afrouxamento de auxilios na sustentação da causa que defendemos.

A questão é de nós todos.

Para nossos anhelos, e para regularidade futura das cousas publicas, a duração da luta tem ido alem das nossas previsões.

Se considerarmos, porem, as innumeras difficuldades, que temos encontrado na invasão de um territorio inteiramente desconhecido; na direcção mixta do supremo commando do exercito nas grandes distancias a vencer; e talvez mesmo nos calculos interesseiros de alguns especuladores na prolongação da guerra; motivos ha de sobra para moderarmos a nossa impaciencia.

Alem disso. Os esforços daquelles, que pela dignidade nacional, estão diariamente expondo a vida ás balas dos inimigos, as intemperies de um clima ingrato, á peste, e á mil outras provações, bem dignos são de nossos respeitos.

Emquanto tambem á direcção governamental, attenta a gravidade social, convem aconselharmos a maior discripção.

Que partido, ou que influencia politica queria aceitar a situação, conscia de resultados breves e vantajosos para o Imperio.

E' nobre a aspiração da direcção suprema do paiz, mas circumstancias ha, e que a responsabilidade é tal, que só as ambições insoffridas a desejam e aceitam.

O poder hoje não é doçura. A responsabilidade é tremenda, e deixemo-la a quem por seus esforços tem mostrado desejos de salvar a dignidade publica, castigando insultos á falsa fé praticados.

Quem sabe se a estas horas o pendão auriverde não está hasteado nas ameias do Humaitá?

(*Diario do Rio.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial funccionou hontem com 27 senhores deputados.

Prestou juramento e tomou assento o Sr. deputado Luiz Gonçalves da Silva.

Foi julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

« Artigo unico. O presidente da provincia mandará abrir um canal no rio Una, para a antiga barra do mesmo nome, no lugar Abreu, podendo despender até 6:000$000 com semelhante abertura.—S. R.—Gaspar Drummond, Felisbino, André Cavalcanti, Araujo Beltrão, Samuel Pontual, Rego Barros. »

Procede-se a eleição das respectivas commissões que ficam assim compostas:

Constituição e poderes. — Arminio, Hisbello e Silva Ramos.

Fazenda e orçamento.—Amynthas, Demosthenes e Candido Martins.

Contas e despezas provinciaes. — Tiburtino, Seraphico e Beltrão.

Obras publicas.—Luiz Gonçalves, Soares Brandão e Epaminondas.

Redacção. — Pina, Ayres Gama e Luiz Gonçalves.

Instrucção publica. — Cicero, Tavera e Hisbello.

Divisão civil e ecclesiastica. — Lopes Machado, Amorim e Epaminondas.

Justiça civil e criminal.—Felisbino, Mergulhão e Maximiano Duarte.

Negocios ecclesiasticos. — Vigarios, Maranhão, Burgos e Rodrigues de Barros.

Posturas e negocios de camaras.—Gitirana, Jansen e Vasconcellos.

Orçamento municipal.—Rego Barros, Bacellar e Ayres Gama.

Saude publica.—Silva Ramos, Ermiro Coutinho e Paes de Andrade.

Petições.—Demosthenes, Soares Brandão e André Cavalcanti.

Legislação.—Amaral e Mello, Emygdio Marques e Gaspar Drummond.

Ordenados.—Pontual, Amynthas e Barão de Una.

Força policial.—Soares Brandão, Rego Barros e Cicero.

Tendo dado a hora, levanta-se a sessão ás 2 3/4 da tarde. A ordem do dia de hoje é: primeira discussão do projecto n. 119 de 1867, terceira do de n. 28 de 1866, e as posturas addicionaes da villa do Brejo e da cidade de Goyanna.

— Foi privado do posto de alferes do 7.º batalhão de reserva de Olinda, o Sr. José Emygdio de Christo Leal, por não se ter fardado no devido tempo.

— O Sr. Manoel Silvino de Barros Falcão foi nomeado para exercer interinamente o officio de escrivão do commercio, em quanto estiver com assento na assembléa provincial o Sr. Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

— Concedeu se um anno de licença ao Sr. capitão da 5.ª companhia do batalhão n. 24 de infantaria da guarda nacional da Escada, Marcionillo da Silveira Lins.

— No mesmo posto foi reformado o capitão da 1.ª companhia do 6.º esquadrão de cavallaria do Cabo, Manoel Joaquim do Rego Barreto.

— Para recrutador nas comarcas de Goyanna e Itambé, foi nomeado o Sr. tenente Joaquim da Motta Silveira.

— Pela presidencia da provincia foi creado fôro civil na nova comarca de Itambé, de conformidade com o artigo 31 da lei de 3 de dezembro de 1841 e aviso de 28 de abril de 1862; sendo nomeados para os cargos de supplentes do juiz municipal:
1.º Ernesto Justiniano da Silva Freire.
2.º Raymundo de Araujo Lima.
3.º Manoel José Fiuza Lima.
4.º Trajano Olympio da Cunha Gouveia.
5.º João Fernandes Vieira de Mello.
6.º Adelino Cavalcanti da Cunha Rego.

— Em dias do mez de dezembro do anno passado, na freguezia do Sacco, do termo do Exú, um escravo de D. Geralcina Maria do Carmo, matou á facadas á uma mulher com quem entretinha relações illicitas, e ao depois suicidou-se enforcando-se n'uma arvore, onde foi encontrado o cadaver ainda quente.

— Hontem collou-se na capella de palacio da Soledade, vigario da freguezia de Santo Amaro de Taquaretinga, nesta provincia, o padre Tito de Barros Correia, foram testemunhas o padre Temistocles Romão Pereira dos Santos e o padre Valeriano d'Alleluia Correia.

— Foi nomeado promotor publico desta capital o Sr. Dr. Demosthenes da Silveira Lobo.

— Acha-se em exercicio da segunda vara municipal e Sr. Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, como primeiro supplente da mesma vara.

— O Sr. Dr. João Francisco Ferreira foi nomeado ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial.

— Hontem teve começo na secretaria da Faculdade de Direito a assignatura das matriculas dos respectivos annos.

— O *Guienne* trouxe do sul para está provincia a quantia de 96:000$, sendo destinada aos Srs. Pereira Carneiro & C., a de 66:000$, e aos Srs. A. F. d'Oliveira & C. a de 30:000$.

— O *Guará* foi portador da importancia de.... 14:443$000 para os portos do sul. Desta quantia 354$ destina-se a Bahia e 15:089$ ao Rio de Janeiro.

— Está em exercicio do juisado de orphãos desta capital o Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

— O vapor *Guienne* levou á seu bordo 137 passageiros em transito para a Europa.

Deste numero dez foram tomados neste porto.

— O Sr. Dr. José Soares de Azevedo foi designado para servir de director geral interino da instrucção publica, emquanto estiver na assembléa o Sr. Tavora.

— Não funccionou hontem o tribunal do jury, por só haverem comparecido trinta e dous senhores jurados; tendo faltado, e sendo por isso multado os Srs.:
Joaquim Dativo Telles de Souza.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
Manoel Camello Pessôa.
Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira.
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.
Manoel Muniz Baranda.
Dr. José Maria Ramos Gurjão.
Vicente de P. Oliveira Villas Boas.
Dr. Luiz C. Rodrigues Vianna.
José Pereira da Cunha Junior.
Manoel Falcão de Menezes.
Manoel Sampayo de Barros Azevedo.
Manoel Caetano Borres Uchôa.
Dr. Miguel Filippe de Souza Leão.
Luiz Antonio Siqueira.

Foi dispensado de servir na presente sessão o Sr. Dr. Manoel Joaquim Silveira, por doente.

Da urna supplementar foram sorteados os seguintes Srs.:
Antonio Maximo de Barros Leite.
Antonio Domingues Ferreira.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Antonio Bernardo Quinteiro.
Alexandre Corrêa da Silva.
Antonio José Pinto.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Anastacio Alexandrino de Salles.
Antonio Dias da Silva Cardeal.
Antonio Henriques Mafra.
Antonio F. de Souza Magalhães.
Antonio Rodrigues de Albuquerque.
Arminio Pessôa de Albuquerque.
Dr. Henrique do Rego Barros.
Herculano D. de Miranda Henriques.
Luiz Cesario do Rego.
Joaquim Vaz de Siqueira.

Os trabalhos foram adiados para hoje ás 10 horas do dia.

— Por estar com assento no assento provincial o Sr. Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, acha-se servindo de promotor publico interino, o Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

— De 25 de novembro do anno passado, quando começou a funccionar nesta provincia, até 29 de fevereiro ultimo, a repartição do alistamento de praças para o exercito, apurou e remetteu para a côrte 422, sendo: 147 guardas nacionaes designados, 27 substitutos de ditos, 180 recrutas, 6 voluntarios e 61 libertos, dos quaes 4 offerecidos.

Nesse mesmo periodo foram soltos, depois de alistados, além dos mencionados acima: 18 guardas nacionaes designados e 29 recrutas.

— Ante-hontem, como estava annunciado, deu a empreza dramatica do Santa Isabel sua segunda recita do corrente anno, subindo á scena o drama—*O Louco por amor.*

Como suppunhamos é esse drama de muito effeito e escripto com gosto apurado. Se alguns pequenos defeitos formam-lhe a sombra, em compensação a luz que delle irradia em muitos pontos, é bella como toda a que traz o cunho de um craneo intelligente.

A companhia dramatica no seu desempenho esmerou-se, e, quanto á nós, sahio-se bem de mais essa prova.

O Sr. Broxado estréou no papel de marquez de Chalouviena. Bem que a importancia desse papel seja pouca e por isso dificilimo se torne julgar bem o Sr. Broxado como artista, cremos não obstante que esse artista está acima do vulgar de seus irmãos d'arte. No pequeno papel de velho marquez o Sr. Broxado, portou-se como conhecedor intelligente do theatro. Aguardamos todavia a exhibição de seus talentos artisticos n'outro drama, para me lhor julga lo.

O Sr. Couto Rocha tem alguma cousa que se lhe diga. Não gostamos que tivesse sempre a cabeça vergada para terra, como se sobre ella actuasse uma mão de ferro. No entanto não é máo artista, o melhor seria se não interrompesse a phrase, á's vezes bem fóra do proposito, como quem se descuidou de estudar o papel. Ambos estes defeitos e alguns outros insignificantes, são susceptiveis de correcção.

O Sr. Joaquim Augusto, fez sua segunda apparição na scena pernambucana.

Já aqui dissemos o que pensavamos desse artista, que conquistou com o seu talento transcendente e estudo aturado, o primeiro lugar entre os artistas dramaticos brasileiros.

A platea ante-hontem, deu-lhe uma prova de que sabe conhecer e destinguir o merito real: uma estrondosa roda de palmas, flôres e versos, foram os mensageiros do sentimento que a animava.

Nas mais bellas passagens do drama, nos lances mais difficeis, não falharam igualmente os bravos e palmas.

Assim é que se deve ser artista!

Os outros artistas da companhia, todos mais ou menos conhecidos, trabalharam regularmente. Não nos podemos eximir de acconselhar á Sra. Clélia um pouco mais de calma. Nunca se perde por não precipitar as acções que pedem um pouco de reflexão.

A noite de ante-hontem foi de festa para o Santa Isabel.

O Sr. Tobias Barreto improvisou uma bem linda poesia, que foi recebida com agrado, ao Sr. Joaquim Augusto.

E' de crer que agora voltem as bellas noites do Santa Isabel. A platea ante-hontem esteve completa, nos camarotes de 2ª ordem, porém, havia pouca gente; a 1ª ordem esteve bem ornada de flôres animadas.

Hoje a empreza dá sua terceira recelta com o mesmo drama; vale a pena ir ve-lo e receber as bellas lições de moral que o seu autor dá á sociedade.

Certos homens, certos pais de familia, porém, na nossa sociedade, não devem ir ve-lo, porque ser-lhes-ha cruel recebe-las chicotadas da critica, que por alli vai, no seu fofo e asiatico orgulho, no seu modo semi-selvatico de encarar o mundo, quando lhe brilha ante os olhos o seu ouro, muitas vezes adquirido á custa das lagrimas do pobre e da defraudação do thesouro.

— Sobre a industria manufactôra no Ceará, encontramos o seguinte no *Pedro II*:

« Do relatorio apresentado pela commissão nomeada pelo governo provincial para dar o seu parecer sobre a industria manufactôra do municipio de Sobral, extrahimos o seguinte:

« Contam-se neste municipio 50 officinas a saber: 4 marcinerias, 8 ourivesarias, 8 officinas de ferreiro, 2 ditas de selleiros, 8 ditas de alfaiates, 7 ditas de sapateiros, 2 ditas de latoeiros, 10 ditas de carpinteiros, 1 dita de photographia.

« As fabricas são em numero de 324 sendo: 306 de preparar farinha de mandioca, 9 de destillar aguardente, 6 de descaroçar algodão e imprensa-lo, e 3 de fogos artificiaes:

« São em geral de pequena importancia as officinas, onde tudo o que se faz é em pequena escala, e quanto chega para ser consummido neste municipio.

« As fabricas de destillar aguardente produzem annualmente 12,000 canadas no valor de 12 contos de reis. Abastece o mercado deste municipio, e é exportada para os municipios circumvizinhos.

« As fabricas de preparar farinha de mandioca produzem annualmente de cem até cento e trinta mil alqueires no valor de 400:000$. Abastecem o mercado deste municipio, e exportam para os municipios da Imperatriz, Santa Quiteria, Santa Anna, Gratiús, Acaracú, Granja, Serra da Urubaretama, para a capital e mercados das provincias do Rio Grande do Norte e Pernambuco.

« Ha o fabrico de curtir couros, que é um grande objecto de exportação para os mercados de Pernambuco e Rio de Janeiro. Por um calculo approximado, a exportação annual é de 80:000 meios de solla na importancia de 160:000$000.

« O algodão, que, ha quatro annos, principiou a ser cultivado em maior escalla, tem sido, nestes ultimos tempos, um dos importantes objectos de exportação. No anno findo houve importação de 10,000 arrobas, em pluma, no valor de....... 30.000$000.

« Ha igualmente o fabrico de queijos que figura com o producto de 1,500 arrobas annualmente.

« Os operarios empregados nas fabricas e officinas são em numero de 2,687, sendo: 918 do sexo femenino, que se empregam especialmente no fabrico da farinha; 1748 homens livres e 21 escravos.

« Variam as idades dos operarios de dez a quarenta annos. São todos nacionaes. A maioria de casados; não excedendo o numero dos solteiros a mais de um terço.

« São procedentes das serras, Meruoca e Rosario, pertencentes a este municipio, as materias primas para o fabrico de aguardente, e farinha de mandioca.

« A sola é importada dos municipios visinhos, em maior quantidade, avultando em numero crescido os couros, que lhes vem do Piauhy, em troca de fazendas e generos de molhados, para serem preparados, parte neste municipio e outra nos visinhos do Tamboril, Ipú e Santa Quiteria.

« O algodão, como a canna e mandioca, é cultivado na serra da Meruoca, onde vegeta com facilidade e chega a proporções de tamanho e viço encantador.

« As fabricas de destillar aguardente dão um producto annual de 15,000 canadas. Dous terços são consummidos neste municipio, o mais é exportado para os municipios visinhos.

« O producto annual da farinha é de cem a cento e vinte mil alqueires; sessenta mil alqueires são consumidos neste municipio, o mais é exportado para dentro e fóra da provincia.

« A exportação da solla é de 80,000 meios: toda ella se faz para o mercado de Pernambuco, d'onde, quando ha pouco consummo, é remettida para a praça do Rio de Janeiro. Em razão da pouca procura e baixo preço, de que gosou o anno passado em Pernambuco, alguns negociantes d'aqui, por meio de seus correspondentes alli fizeram sahir porção de solla em carregamentos para o Havre. E' de 200 a 500 meios o consummo annual deste producto pelas officinas do municipio.

« O algodão em pluma foi exportado, no anno findo, na somma de 10,000 arrobas para o mercado de Pernambuco.

« O producto annual de queijos é de 1 500 arrobas. São consummidos no municipio, o mais é exportado para o Maranhão e Pernambuco.»

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 56ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 7 de março, pelo novo plano publicado.

— No dia 1º do corrente foram lidas nas matrizes da capital os seguintes proclamas:

1ª denunciação.

Jacintho José de Andrade, com Josepha da Rocha Pereira.
Silvano José de Sant'Anna, com Paula Maria da Cruz.
José Antonio Gonçalves, com Claudina Amelia de Medeiros.
Manoel Francisco de Barros, com Maria Magdalena.

2ª denunciação.

José Ferreira da Silva, com Paula Ananias dos Santos.
Vicente Ferreira da Silva Leal, com Antonia Maria de Jezus.
Francisco da Costa Arruda e Mello, viuvo de Ignacia Maria dos Prazeres Arruda, quer mostrar-se livre.
Antonio Pedro de Mello, com Maria Estrella Adelina.
Francelino Olympio Pereira de Oliveira, com Francisca da Costa Rego Lima.
João Ferreira Martins Ribeiro, com Maria do Carmo Ribeiro da Silva.
Antonio Francisco de Assis, com Paula do Espirito Santo de Araujo Gondim.
Olegario José de Souza, com Antonia Jeronyma de Oliveira.
João de Deus Carneiro da Silva, com Fabiana Francisca Affonso.

3ª denunciação.

Henrique Gybson, com Thereza de Pinho Borges.
Manoel Joaquim de Sant'Anna, com Catharina Francelina de Sena.

Movimento do Hospital Pedro II, do 24 de fevereiro ao dia 1.º de março de 1868.

DIA 24 AO DIA 1.º	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam	77	73	21	4	3	4	12	8	113	89	202
Entraram	20	10	-	1	-	-	-	-	20	11	31
Sahiram	17	2	2	1	-	-	1	-	19	3	22
Morreram	4	2	-	1	-	-	-	-	4	3	7
Existem	76	79	19	3	3	4	12	8	110	94	204

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 204; sendo, 110 homens, 94 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 7, 8 1\|2, 6 1\|2, 6 1\|2, 6 1\|2, 7, pelo Dr. Ramos.

As 9 1\|2, 11, 10 1\|2, 10 1\|2, 10 1\|2, 11, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:
Francisco Joaquim Vianna, bexigas.
Rita de Castro, gastrite chronica.
Rufino Candido da Costa, gastro enterite.
Anastasia M. da Conceição, gastro enterite.
Antonio Martiniano Gonçalves, hypertrophia do coração.
João Antonio Ramos, tuperculos pulmonares.
Theodora Maria dos Prazeres, gastro enterite.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 1º de março de 1868.

Existiam 334, entrou 1, sahio 1, existem 334.

A saber:

Nacionaes 231, mulheres 4, estrangeiros 42, mulher 1, escravos 52, escravas 2, total 334.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 247

— Movimento da enfermaria do dia 2 do corrente.

Teve baixa:
Domingos José da Silva, indigestão.

Tiveram alta:
José Severino.
Lad slão José de Moura.
Valente, escravo de Antonio Francisco.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de fevereiro de 1868:

Existiam 28 homens e 43 mulheres, entrou 1 mulher, existem 28 homens e 43 mulheres.—Total 71.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras e 1 cosinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 5, 10, 13, 16, 18, 21, 26 e 28 as 9, 9¼, 10, 10½, 11 e 11¼ horas da manhãa.

O mordomo de mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

— Repartição da policia.—Extracto das partes dos dias 1 e 2 de março de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 29 do passado:

A' ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o sentenciado militar João José Saturnino, para ser tratado na respectiva enfermaria; á ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Cyrillo de Queiroz, como criminoso no termo do Buique e na provincia do Ceará; á ordem do subdelegado do Recife, Amaro, escravo de Manoel Alves Ferreira, a requerimento do respectivo senhor.

No dia 1º do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Germano, escravo de Antonio Francisco Collares, a requerimento deste.

Foi remettido por esta mesma repartição, no dia 2 do corrente, 1 recruta para a armada.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, sahido para a Europa:

Maria Theresa irmão de Santa Dorothea, Julio Theodoro Freen, Frederico Monhard, Prospero Pelimer, Alberto Hanschel, Jeronymo Hermes, G. de Cecau, Manoel José Moreira e 1 filho, Urbain de Angles.

— Passageiros do vapor *Guará* sahidos para os portos do sul:

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, Elysio Alberto Silveira e seu escravo, Francisco Floro Leal, Cedeão d'Araujo Ferreira Jacobina, Ernesto Augusto de Almeida, Americo Soares Raposo, Affonso Arthur C. de Albuquerque, Dr. Manoel J. P. de F. Camargo, Arthur Jeronymo de Souza Azeredo, José da Costa Lima, Dr. Francisco Alves de Brito, sua senhora e 2 escravas, 1 escravo de Rufino Augusto de Almeida, Lodovino Corrêa d'Oliveira, Leonella de A. Gomes Corrêa, J. d'O. d'Almeida Lima, Henrique da Cunha Rodrigues, Joaquim Francisco dos Santos, guarda-marinha Ildefonso Felippe de Souza, Constantino de S. Castro e uma sobrinha, Alfredo José Ferreira, tenente Francisco do Rego Barros, Francisco Luiz Gonçalves Ferreira, José Faustino Porto, Manoel de Sá Barreto Sampaio e 1 escravo, J. T. de Castro, Joaquim Rosa da Costa Marques e 2 escravos, D. Maria Peres, Raymundo Gurgel Valente, Chost Shond Junior, José Teixeira Pinto, 1 official e 21 praças, João Luiz Deus Tavares, Antonio Joaquim Figueiredo, Antonio Pereira Barreto, Cesar Augusto Martines, Claudio Candido Dubeux, Joseph A. A. Vom Halle, Mariano Lopes Rodrigues, Bartholoméo Pietro, José Gomes Villar, tenente E. Ernesto M. Tamborim, 14 recrutas de marinha, Francisco Joaquim A'ves Rodrigues, Dr. Mariano J. da Silva, Paulo Cotien, Dr. Miguel T. Basto da Silva, D. Maria de Mendonça.

— Passageiros do vapor *Potengi*, sahidos para o sul:

Joaquim José de Farias, Antonio Francisco M., Manoel Gonçalves Guimarães e 1 menor, Joaquim de Miranda Guimarães Robilard, José Portella, José Clemente Souto, 2 praças de policia.

— Passageiros do vapor *Pirapama*:

Catutino Clementino de Mello Costa, Felippe Nery Gonçalves Costa, Antonio M. Lopes Gama, 1 irmãa e 1 criada, Julio Borges Ferreira, Felix Venizioio, José Maria da Silva, Eneas da Silva Caldas e 1 criado, Garlos Antonio de Araujo, Antonio José do Espirito Santo, Ernesto Augusto Pavão, Manoel Dias, Manoel Flemon Fernandes, Joaquim Ferreira D., José Joaquim Mendes da Rocha, Augustin Conde Puentes, José Pereira Guimarães.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 29 DE FEVEREIRO DE 1868.

Presidencia do Exm Sr. conselheiro Souza.

As 10 horas da manhaa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Assis e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Eduvirges por seu curador; appellado, José de Mattos Rangel—Despresados os embargos.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, José Francisco de Salles; appellado, Liborio José de Araujo Cabral.—Reformaram para o grão minimo.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, Sebastião Ribeiro de Mello; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio de Oliveira. Appellante, João Francisco dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, Joaquim Maria da Conceição; appellada, a justiça. Appellante, João Jeronymo Cesar; appellada, a justiça. Appellante, Francisco Antonio Milanor; appellado, eliFx Candido da Ressurreição. Appellante o juizo; appellado, Manoel João do Nascimento. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco dos Santos. Appellante o juizo; appellada, Bernarda Maria de Sena. Appellante, Ezequiel, escravo; appellada a justiça. Appellante, José Manoel Baptista; appellado, Antonio Carvalho de Miranda. Appellantes, José de Mendonça e outro; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Affonso Francisco Reis. Appellante, o juizo; appellado, Liberato, escravo. Appellantes, João Coêlho do Nascimento e outros; appellada, a justiça.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, João da Rocha e Silva. Appellante, Francisco José Miguel; appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, João José M[illegible]reno. Appellante, Antonio Francisco das Chagas; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: appellantes, os herdeiros do commendador Manoel Figueirôa de Faria; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes: appellante, o promotor; appellado, Norberto João do Rego Barro. Appellante, o promotor; appellado, Manoel Joaquim Moreno.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, o promotor; appellado, Antonio Francisco de Almeida. Appellante, José de Castro Oliveira Silva; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellante, Francisco Antonio Pereira; appellados, os herdeiros de João Marinho Leitão de Mello. Appellantes, o curador geral e outros; appellados, Joaquim Ribeiro de Castro e outros.

Ao meio dia encerrou-se a sessão.

Tendo o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante obtido dous mezes de licença, foram apresentados em mesa os feitos em que o mesmo senhor era revisor para se providenciar.

Publicações a pedido

Para quem leu o « Jornal do Recife » de 29 do proximo passado.

Lendo no *Jornal do Recife* de sabbado um artigo sobre negocios da irmandade de S. José de Ribamar com a irmandade de Nossa Senhora do Bom-Parto, deparei com um trecho, que me dizia respeito. E como quer que me seja de alguma sorte offensivo, apresso me a declarar que a irmandade do Bom Parto em nada se envolveu quando mandei accender o altar de Nossa Senhora, e sim um irmão, que, querendo ostentar de *valentão*, disse-me não se accenderiam mais velas das que se costumavam accender, e que iria assistir aos exercicios do Mez Mariano, que então eram feitos por mim, para impedir que accendessem todas as velas do referido altar, o que não conseguio, mesmo porque lá não se apresentou, nem conseguiria, ainda mesmo se apresentando. Em quanto o Sr. thesoureiro de S. José, em seu artigo, dizer que a irmandade do Bom Parto por essa occasião me havia *reprehendido grosseiramente*, engana-se; porque nem a dita irmandade, nem outra qualquer, teria a ousadia de tanto fazer. Estou, que os termos—*reprehendido grosseiramente*—, que se lêem no tal artigo, escaparam da penna do signatario sem a menor reflexão, e sem proposito de me offender. Entretanto sempre será bom que retire taes termos por me serem assaz offensivos.

Padre *Antonio de Mello Albuquerque.*

Agua de Florida de Murray & Lanmann.

Atravez de toda a America Hespanhola, desde o norte do Mexico até ao Estreito de Magalhães, este perfume é tido e considerado como a agua aromatica a mais fina e delicada. As senhoritas hespanholas, não só della fazem uso como o mais delicioso perfume, mas sim tambem habitualmente o usam n'uma fórma de diluição como um excellente meio de alvejar e conservar os dentes e dar um suave e agradavel gosto ao paladar. Servindo de modestia e agradavel advertencia, recommendamos aos senhores, que a mesma usada debaixo desta mesma fórma, e havendo salpicado seu fato, isto depois de haverem gozado as deliciosas fumaças de um bello charuto de Havana, os torna presentaveis em presença e sociedade do bello sexo. Aquelles do *sexo barbudo* e que tem uma pel e delicada, acharão com o maior prazer, que esta agua é uma verdadeira luxuria usada depois de haverem feito a barba, pois que ella faz dissipar toda a ardencia do rosto.

As sezões

As pessoas armadas com o grande remedio do Dr. Ayer para as sezões e que residem nos lugares humidos e pantanosos ou que reinam as intermittentes, remittentes, toçans, etc., podem realmente zombar desta molestia aniquiladora. Um frasco deste incomparavel *febrefugo* afugenta os calafrios, e perseverando-se no seu uso, as forças se restabelecem completamente, e o systema se fortalece contra o miasma generador da molestia. Ella tem sido universalmente experimentada pelo espaço de 35 annos nas localidades infectadas pelas sezões e febres intermittentes.

Protectora das familias.

Os SENHORES DE ENGENHOS ou demais pessoas residentes fóra da capital, que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As demais formalidades que deverão seguir-se, serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 500$000 por anno, por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios, importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro e que se pagam á vista réis. . . . . 639$000

Resultado no fim de 25 annos, vivendo o segurado, receber-se-ha um capital que conforme a idade será de réis 170:000$000 a 235:000$000.

Da mesma forma que a precedente sendo de 400$. . . . . 511$000

Resultado : réis 136:000$ a 188:000$

Da mesma forma sendo de 300$000. 383$000

Resultado : réis 102:000$ a 141:000$.

Da mesma forma sendo de 200$000. 256$000

Resultado : réis 68:000$ a 94:000$.

Da mesma forma sendo de 100$000. 129$000

Resultado : réis 34:000$ a 47:000$.

Da mesma forma sendo de 50$000. 65$500

Resultado : réis 17:000$ a 23:50[illegible].

Da mesma forma sendo de 25$000. 33$050

Resultado : réis 8:500$ a 11:750$.

Estas sete quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. *Os resultados* de cada seguro, estão calculados pelo risco de morte da tabella de Montferrand que é adoptada pela associação para seus calculos e liquidações, de conformidade com art. 39 do regulamento.

Querendo o contribuinte pagar o mais das *despezas da gestão*, a primeira *annualidade*, poderá effectua-lo conforme o art. 13 do regulamento.

Para justificar a importancia destes algarismos, que estão muito bem fundados sobre o mesmo regulamento, pode-se accrescentar, que em 31 de dezembro de 1867, tinha esta associação em registrado a 2951 subscriptores, com um capital subscrito de réis 4:369.986$470, e tinha convertido em apolices da divida publica juro de 6 % réis 1,162:000$000.

Para mais prova de realidade bastaria declarar por ordem de apolices; os numeros, nomes e quantias, seguradas, se todos os contribuintes em registrados até 31 de dezembro de 1867, mas como esta

relação tomaria muito espaço, se annunciarmos tão sómente os principaes contribuintes por ordem de capital subscripto, desde 144:000$000 até ... 10:000$000.

CONTRIBUINTES.

Commendador Francisco José Teixeira Leite	144:000$000
Barão do Rio das Flôres	60:000$000
D. Anna Jesuina Candida Teixeira Leite	57:000$000
Julio Baptista Pereira de Almeida	51:000$000
Barão de Araruama	48:000$000
João Carlos Vianna Filho	48:000$000
Visconde da Estrella	40:000$000
Barão de Itabapuana	37:500$000
Dr. João Baptista dos Santos	36:000$000
Major Francisco José Teixeira e Souza	36:000$000
Tenente-coronel Manoel Carneiro da Silva	33:000$000
Barão de Lagôa Dourada	32:800$000
Antonio de Oliveira Castro	30:000$000
Domingos Custodio Guimarães	30:000$000
Deputado Francisco José Fialho	28:000$000
João Gomes Alves	25:500$000
Barão do Rio Preto	24:000$000
Major João Damaceno Ferreira	24:000$000
Baptista Caetano Teixeira de Almeida	24:000$000
Domingos Theodoro de Azevedo Paiva	22:500$000
Domingos Alves de Barcellos	22:500$000
D. Maria Thereza de Oliveira	22:400$000
Commendador Jeronymo José de Mesquita	22:000$000
Barão de S. Fidelis	21:000$000
Barão de Boa-viagem	21:000$000
Feliciano José Manhães	21:000$000
Lucio Corrêa de Castro	21:000$000
Carlos Joaquim Maximo Pereira	21:000$000
Veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho	20:000$000
Dr. Joaquim Corrêa de Figueiredo	20:000$000
Fidelis José Alves Barcellos	20:000$000
Sebastião da Cunha Azevedo Coutinho	20:000$000
Barão de Bananal	19:500$000
Antonio Baptista Corrêa e Castro	19:500$000
Baroneza de Amparo	18:000$000
Dr. José Quirino da Rocha Werneck	18:000$000
Dr. Joaquim Teixeira de Castro	18:000$000
Dr. Jeronymo José Teixeira Junior	18:000$000
Tenente-coronel Francisco N. Carneiro N. da Gama	18:000$000
Antonio Carlos Teixeira Leite	18:000$000
Manoel Antonio Rodrigues Gulão	18:000$000
José Francisco de Mattos Pimenta	18:000$000
Francisco Cardozo Guimarães	18:000$000
Commendador Marianno Procopio Ferreira Lage	17:250$000
José Antonio Vieira Veiga	17:000$000
Silvestre José Pereira Guimarães	15:000$000
Major José Caetano Corrêa da S.	15:000$000
Leonardo da Costa Carvalho Macedonia	15:000$000
Antonio Gomes Pereira	15:000$000
Antonio Corrêa e Castro	15:000$000
Joaquim José de Araujo Moura	15:000$000
Francisco Eugenio de Azevedo	15:000$000
Tenente-coronel Francisco Rodrigues de Abreu Caldeira	14:700$000
Dr. Carlos Arthur Busch Varella	14:000$000
Antonio José de Amorim	13:500$000
Conde de Baependy	12:000$000
Conselheiro Carlos Carneiro de Campos (senador)	12:000$000
Monsenhor Pedro Antonio dos Reis	12:000$000
Dr. Joaquim José Teixeira Leite	12:000$000
Dr. Custodio Leite de Souza	12:000$000
Dr. Thomaz José Coelho de Almeida	12:000$000
Dr. Antonio Rodrigues Fernandes Chaves	12:000$000
Commendador José Ribeiro de Castro	12:000$000
Coronel Carlos Teixeira Leite	12:000$000
Coronel José de Azevedo e Almeida	12:000$000
Major José Bento Teixeira Guimarães	12:000$000
Joaquim Luiz de Souza Breves	12:000$000
Joaquim Martins Ferreira	12:000$000
Salvador Monteiro	12:000$000
Emygdio Fortunato da Fonseca	12:000$000
João Baptista de Castro	12:000$000
Gabriel Vidro Baptista de Assis Silva	12:000$000
Custodio Leite de Abreu	12:000$000
Joaquim Leite Ribeiro de Almeida	12:000$000
Antonio de Oliveira Barros	12:000$000
Jacintho José de Souza	12:000$000
Augusto Silvestre de Faria	12:000$000
Manoel Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho	12:000$000
Themoteo de Souza Spinola	12:000$000
Antonio Teixeira de Castro	11:500$000
Custodio Ferreira Leite Guimarães	11:500$000
João José Nunes de Carvalho	11:000$000
Joaquim Custodio Guimarães	10:500$000
Commendador Julião Ribeiro de Castro	10:000$000
Commendador Boaventura Gonçalves Roque	10:000$000
Padre Raymundo Francisco Ribeiro (deputado)	10:000$000
Dr. Camillo Bernardino Braga	10:000$000
Dr. Luiz Alves de Souza Lobo	10:000$000
Dr. João B. Vianna Dromont	10:000$000
Major Manoel Antonio Ribeiro de Castro	10:000$000
João Hayden	10:000$000
João Alves de Azevedo Macedo	10:000$000
Manoel Antonio da Rocha Faria	10:000$000
Theodoro Teixeira Gomes	10:000$000
Antonio Alves de Almeida Pereira	10:000$000
Antonio Joaquim de Magalhães Castro	10:000$000
Principaes contribuintes—Rs.	1,928:800$000
Contribuintes com capital subscripto menor de 10:000$—Rs.	2,441:186$470
Estado da associação em 31 de dezembro de 1867—Rs.	4,369:986$470

NOTA.—Todas as pessoas que desejarem formar parte de tão util instituição, são convidadas a mandar inscrever os seus nomes no registro da associação, notando que não são tão sómente as pessoas favorecidas da fortuna as que pódem fazer seguros. Este negocio é de indole tal, que abre sua protecção a toda a humanidade sem distincção de classes; a idéa é até grandemente civilisadora e de verdadeira economia social. Basta consignar annualmente uma quantia em relação aos meios pecuniarios que cada um póde dispôr.

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer alguns seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 réis por anno por 2 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis ... 256$000

Da mesma fórma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis ... 129$000

Idem idem idem de 50$000 por anno réis ... 65$500

Estas tres quantias *de despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderá effectuar-se conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

O cavalheiro de l'H..... de idade de oitenta annos, padecia, depois de mais de trinta annos, dores de estomago, e tinha empregado sem successo alguns remedios empiricos. Aconselhamos-lhe, de tomar cada dia, e depois de cada refeição, uma colherada de **Carvão de Belloc**, e durante os dez annos em que M. de l'H..... empregou este medicamento, nunca mais appareceram as dores do estomago que d'antes padecia.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medecina de Paris).

M. D....., major em um regimento de couraceiros, estava padecendo, havia mais de dez annos, uma gastro enteralgia, e então não podia fumar, nem tomar café, o que, para elle, era grande privação. Mandei-lhe tomar, cada dia, quatro colheradas de **Carvão de Belloc**, uma pela manhã, uma depois de cada refeição, e a ultima antes de deitar-se. Passados oito dias durante os quaes usava regularmente deste carvão, já o seu estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D.... fumava, tomava o seu café, não observava mais regimen, tendo recobrado uma perfeita saude.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

Mlle. M....., estava atacada, já havia dois annos, de uma gastro-enteralgia que, em quatro mezes, peiorou a tal ponto que não podia a doente tomar alimentos substanciaes visto que, entre as refeições, provava dôres intensas no estomago. Receitei uma colherada de **Carvão de Belloc**, e mandei-lhe comer, immediatamente depois, uma costella de carneiro, e um pouco de frango assado. Qual não foi a sorpreza quando vio que digeria perfeitamente estes alimentos que até então não podia supportar sem soffrer cruelmente, e que a digestão se fazia ás maravilhas. A doente continuou a fazer uso do Carvão de Belloc sempre comeu com apetite, e as dores do estomago desappareceram para sempre.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris.) —I

Mme. D..... estava, depois de dez annos, n'um estado espantoso de magreza; repugnava a comer carne e substancias gordas: além d'isso, padecia uma constipação quasi que chronica, e cephalgia acompanhada de vertigens; muitas vezes tinha palpitações, sendo esbofada quando andava; tambem, queixava-se de dôres e cansaço no estomago, sobretudo, depois das suas refeições. Prescrevi-lhe o CARVÃO DE BELLOC, com a dose de quatro colheradas cada dia, uma antes e depois de cada comida. O apetite não tardou a apparecer. Sempre reparei, em semelhantes casos, a volta do apetite immediatamente depois do emprego das primeiras doses de carvão. Logo, curou-se a constipação; Mme. D.... pôde então comer com gosto a carne que outr'ora lhe inspirava uma profunda repugnancia; tornou-se gorda, e a sua saúde não tardou a restabelecer-se completamente. (Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris.)

Triumphos recentemente obtidos pelas preparações de velame, feitas pelo abaixo assignado.

O Sr. José Luiz Salgado Accioly, empregado da thesouraria provincial, soffria serios encommodos em sua saúde, provenientes de uma fistula que tinha ha muito tempo; e, depois de muitos remedios que havia tomado, os medicos com quem se receitára o aconselharam, que não tratasse de fecha-la, pois que poderia ter fatal consequencia. Resolveu se a experimentar o xarope alcoolico de velame: tomou uma garrafa, foi esta sufficiente para recobrar sua saúde; a fistula fechou sem que fosse preciso usar de remedio externo.

Estando eu na thesouraria por occasião d'uma arrematação, e contando-me o mesmo senhor este facto em presença d'outros senhores empregados, estava tambem presente o Sr. Belmiro Augusto d'Almeida, que respondeu ao companheiro: « Vossê foi feliz com uma garrafa que tomou, e eu já tomei duas, e nenhum resultado obtive de exostosi e escrophulas que ha tres annos soffro. » Perguntei-lhe se tinha comprado em minha botica, respondeu-me que não; disse-lhe que pelas preparações feitas em outras pharmacias eu não respondia.

No dia seguinte procurou-me e lhe vendi uma garrafa; usou e sentio muita melhora; comprou segunda e acha-se completamente restabelecido, gosando perfeita saúde: as escrophulas fecharam e os ossos crescidos pozeram-se em seu estado natural.

« E' exacto. Recife, 11 de dezembro de 1867.

« *José Luiz Salgado Accioli.* »

« *Belmiro Augusto de Almeida.* »

O Sr. Francisco Xavier Cavalcante Lins morador na rua Imperial n. 87, tendo recebido d'um seu amigo um escravo muito doente, com o tratamento que se lhe tinha applicado, passou a ponto de ter hydropisia geral, pés e pernas inchados (anazarca), ventre crescido (ascites) e agua na cavidade de ambos os peitos, e se via obrigado a não poder deitar-se com grande anciedade; a mim recorreu, e com os pós refrigerantes, dissolvidos em infusão de plantas emolientes, e o xarope alcoolico de velame e pilulas do mesmo, se restabeleceu. Este escravo seu senhor recebeu e vendeu.

« E' exacto. Recife, 12 de dezembro de 1867.

« *Francisco Xavier Cavalcante Lins* »

Facto igual já se deu com um escravo do Sr. Clementino, o qual fiz publicar; e outros muitos que deixo de mencionar para não me tornar prolixo.

Recife 12 de dezembro de 1867.

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO

Xarope alcoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n 88 em Pernambuco.

Este xarope incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim, pois, se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alcoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Cuzynier, de Larrey, de salsa parrilha, de [illegible] de figado de bacalhão, e outros [illegible] tordem, nada conseguiram. [illegible] facil digestão, agradavel ao paladar [illegible] phato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o têm recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarnas degeneradas, fluxo alvo.

Todas essas affecções provém de uma causa interna; não ha, pois, razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobretudo da maior utilidade, para curar radicalmente, e em pouco tempo, o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

O Sr. Schlosser.—A grande necessidade de um cheroperista capaz, que tivesse as necessarias habilitações para merecer a confiança das senhoras e cavalheiros desta capital, acha-se plenamente satisfeita na pessoa do distincto professor Schlosser, que a seus honrosos attestados ja reune nesta cidade o feliz resultado de seu intelligente trabalho. A grande concurrencia de pessoas distinctas e illustradas que tem se entregado a pericia do Sr. Schlosser, a par de uma honrosa nomeada, o tem elevado assaz na opinião publica, para que se justifique a confiança das pessoas que o tem procurado para o exercicio de sua profissão.

Chamamos a attenção do publico sobre seu annuncio. O Sr. Schlosser póde ser consultado por pouco tempo no hotel do Universo, trapiche do Recife.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE MARÇO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão da Parahyba 1ª sorte—13$600 e 13$800 por arroba posto a bordo (sabbado).
Algodão de Maceió 1ª sorte—13$100 por arroba posto a bordo (sabbado).
Algodão de Maceió 1ª sorte—12$100 por arroba posto a bordo (hoje).
Cambio sobre Londres—90 d/v 1 ¼ d. por 1$000 a seco.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 março ... 20:392$813

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» com generos	—	462
Volumes sahidos com fazendas	83	
» com generos	60	143

Descarregam hoje 3 de março
Barca portugueza—*Constante III*—mercadorias.
Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—idem.
Brigue portuguez—*União*—idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—mercadorias
Hiate americano—*John Roze*—mercadorias.
Patacho americano—*Freberna*—idem.
Brigue inglez—*Saxon*—bacalhao.
Patacho holstense—*Maria*—farinha de trigo.
Polaca hespanhola—*Venturela*—vinhos.
Barca portugueza—*Tomega*—pedras.
Brigue nacional—*Adelaide*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Adelaide*—idem.

Importação

Brigue inglez *Tricksey Wee*, vindo de Liverpool, manifestou o seguinte:
333 toneladas carvão; a J. O. C. Doyle.
— Brigue prussiano *Maria*, vindo de Trieste, manifestou o seguinte:
2030 barricas farinha de trigo; a Johnston Pater & C.
— Barca portugueza *Constante III*, vinda de Lisboa, manifestou o seguinte:
2 caixas chinellas; a Arantes & Lyra.
1 dita ditas; a Antonio de Paiva Ferreira.
1 dita ditas; a Satyro Serafim da Silva.
1 volume drogas; a Ignacio José do Couto.
2 ditos ditas; a Antonio Joaquim Dias Medronho
2 ditos ditas; a Gracilliano Octavio da Cruz Martins.
8 ditos ditas; a A. Caors.
6 ditos ditas; a J. Martinho da Cruz Corrêa.
2 ditos ditas; a Guilherme Sette.
10 ditos ditas; 2 barris vinho; a Bartholomeu & C.
8 hombreiras de cantaria; ao barão do Livramento.
500 varas de lagedo; a Manoel da Silva Santos.
4 pedras de cantaria; a Daltar & Oliveira.
20 barricas cevada, 11 pipas e 5 barris vinho; a J. M. Palmeira.
200 caixas cebolas, 111 ditas batatas, 40 pipas e 50 barris vinagre, 40 ditos e 7 pipas vinho; a Oliveira Filhos & C.
20 caixotes massa de tomates, 25 barris, 4 pipas e 2 meias ditas vinagre, 20 barris azeite, 75 ditos toucinho; a E. R. Rabello.
3 volumes drogas; a P. Maurer & C.
16 pedras de cantaria; a Henrique Bernardes de Oliveira.
50 barris azeite; a Luiz J. da Costa Amorim.
50 ditos e 26 pipas vinagre, 12 ditas e 20 barris vinho; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
6 barricas erva doce, 8 pipas e 25 barris vinagre, 61 ditos e 69 pipas vinho; a J. J. Gonçalves Beltrão.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 24 A 29 DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	400
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$625
Idem em rama ou em lãa	»	11$500
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$300
Assucar mascavado	»	2$250
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	5$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	4$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	200
Cal	arroba	600
Idem branca	»	800
Carne secca (xarque)	»	2$800
[illegible]	um	1$000
[illegible]	arroba	1$000
[illegible]	uma	2$000
[illegible]	arroba	6$000
[illegible] em bruto	libra	280
Idem [illegible] em velas	»	500
Cevada (grão)	um	20$000
Chá	libra	2$000
[illegible]	cento	2$000
Cocos seccos	»	1$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	»	300
Idem [illegible] espichados	»	300
Idem verdes	»	110
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em gelêa ou massa	»	360
Idem em calda	»	320
[illegible]	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	8$000
Frechaes	um	8$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cos-neira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	300
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	8$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	3$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	800
Unhas de boi	cento	3$800
Vassouras de piassava	»	14$000
Ditas de timbó	»	6$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1868.

Assignado.—O 1.º conferente, *Manoel Peregrino da Silva.*

O 2.º conferente, *Joaquim Ignacio de C. Mendonça.*

Approvo—Alfandega 22 de fevereiro de 1868.—*A. Eulalio*

Conforme.—O 3.º escripturario, *Eutychio Mondim Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 de março ... 3:737$166

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2.

Rio de Janeiro—19 dias, barca portugueza *Silva*, de 318 toneladas, capitão José Fernandes Coelho, equipagem 14, em lastro e alguns generos; a Cunha Irmão & C.

Rio Grande do Sul—46 dias, brigue brasileiro *Othelo*, de 190 toneladas, capitão Francisco José de Oliveira, equipagem 12, carga 8450 arrobas de carne secca; a Oliveira Filho & C.

Rio de Janeiro—14 dias, brigue inglez *Gady Douglas*, de 186 toneladas, capitão James Venement, equipagem 9, em lastro; a Augusto F. de Oliveira.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que no dia 29 do corrente depois do meio dia, será levada a hasta publica livre de direitos, uma casinha de madeira arruinada pelo cupim que se acha no caes da Companhia Pernambucana, na qual veio de bordo do navio que a trouxe de Inglaterra um novilhote por conta do governo com destino a ilha de Fernando.

Alfandega de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1868.

O escripturario
Eutychio Mondim Pestana.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Do dia 4 de março em diante, paga-se no escriptorio da companhia aos Srs. accionistas o 3º dividendo a razão de 10$ por acção.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente a quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, ao mosteiro de S. Bento de Olinda com alguns encargos não podem ser alienados, sob qualquer pretexto, por isso que na falta dos herdeiros do instituidor teem esses bens de passar ao dominio da Santa Casa da Misericordia, segundo a escriptura de instituição.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho compra no dia 5 de março proximo vindouro, avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consummo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de abril a junho do corrente anno, e bem como [illegible] conjunctamente, por igual fórma, a compra dos seguintes objectos de material da armada [illegible] para batelões, 40 barris de alcatrão, [illegible] de [illegible], 100 [illegible] de [illegible], [illegible] dão, 400 pás de ferro, polvora marca Torra, 16 [illegible] de taboas de forro de amarello, 1 verga [illegible] de pinho de 34 pés de comprimento, 10 pollegadas de grossura no pé e 8 na ponta.

Compõe-se o dito fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consummo, do seguinte: arroz do Maranhão, azeite doce de Lisbôa, azeite inferior, assucar branco grosso, aguardente de 100 grãos, assucar branco refinado, aletria, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnauba em velas, chá bysco, carne verde, dita secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, manteiga ingleza, matte, manteiga franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisbôa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisbôa, velas stearinas, vinagre de Lisbôa e araruta.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 24 de fevereiro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	186$000
Casa terrea n. 63	174$000
Casa terrea n. 43	169$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Patrimonio de orphãos	
Rua do Padre Floriano.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 104	160$000
Casa terrea n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de janeiro de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa,
6 Demetrio Nestor Machado Freire.
7 Carlos Augusto de Araujo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Luis Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Quarta-feira 4 de março, findo a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara', serão arrematados por venda os escravos seguintes: Macario, idade de 15 annos, crioulo, avaliado por 1:200$, Terencio, crioulo de 15 annos, por 1:000$, Euvirges, idade de 15 annos, crioula, por 1:200$ e Joanna, crioula de 23 annos de idade, cozinheira e engommadeira, por 1:200$, todo por execução de Joaquim Custodio de Oliveira, contra Francisco Bezerra de Albuquerque Hollanda Cavalcanti e outros, é a ultima praça.

— No dia 6 do andante mez, depois da audiencia do Dr. juiz de ausentes e orphãos, vão a praça de venda, tres casas de taipa, no Giquiá pertencentes a herança jacente do finado Antonio Joaquim de Mello.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

André Avelino Pereira da Silva, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, Antonio de Souza e Silva, Francisco Delfino da Silva, Francisco de Paula e Silva Lins, Joaquim Francisco do Espirito Santo (2), Dr Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti (Nazareth) Joaquim Mel Marins, Joaquim de Souza Silva Cunha, João Manoel Pontual, José Herculano T. de Aquino, José Maria Ferreira da Cunha, José Pereira dos Santos Andrade, Marcolino P Pereira dos Santos, Moraes & Irmão, Dr. Manoel Januario B. Montenegro, D. Rita Cust a Barbosa Lima (2), Salustiano L. Tenorio, D. Virginia Fernandina Martins Cafezeiro, Venancio Augusto de Magalhães Neiva, Dr. Victorino de Sá e Albuquerque

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Terça-feira 3 de março.

Segunda representação do bem aceito drama em 5 actos e 7 quadros

O LOUCO POR AMOR

O papel de Mauricio Renaud é desempenhado pelo Sr. J. Augusto.

Primeira representação da comedia em 1 acto ornada de musica, composta por Sá Noronha

Uma noite de condescendencia

Personagens.	Actores.
Savourin, 60 annos	Sr. Brochado.
Vigoroso, 45 annos	» Thomaz.
Verdier, 40 annos	» P. Guimarães
Rigot, porteiro	» Gomes.
Julio, 25 annos	» Pedro.
Sr.ª Verdier, 24 annos	Sr.ª Camilla.
Sr.ª Vigorosa, 24 annos	» Julia.
Thereza, 40 annos	» Clelia.

Actualidade.

Principiará' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro

Para o Rio de Janeiro pretende sahir com a maxima brevidade possivel a barca nacional *Jovem Palmeira*; para carga trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor.
Penedo e Aracajú, Maceió e escalas.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 6 de março as 9 horas da manhã. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

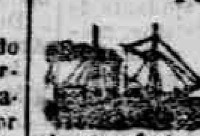
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 7 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguira' para o porto acima no dia 7 de março ao meio dia. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 10 horas da manhã no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

Lisboa

Para Lisboa pretende sahir com a maxima brevidade possivel o brigue portuguez *Adelaide*, por ter parte da carga engajada, para a que falta e passageiros trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

Para a ilha de S. Miguel

segue com muita brevidade a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellente commodos, trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo n. 22

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o brigue brasileiro *Sorpreza*, capitão José Rodrigues de Almeida, recebe alguma carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, e para o resto e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do trapiche n. 44, segundo andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De dividas do espolio de Luiz Antonio Annes na importancia de réis 20:431$422

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr juiz de orphãos levará' pela segunda vez a leilão as dividas acima servindo de base a offerta obtida no leilão passado, isto

Terça-feira 3 do corrente

as 11 horas em ponto no largo do Corpo Santo a porta do predio que foi a Associação Commercial.

Leilão em continuação

De todo o panno salvado do incendio da barca portugueza Parary.

HOJE

As 10 horas em ponto continua o leilão dos pannos acima mencionados no trapiche do Cunha e assim mais o resto de pertences.

LEILAO
de 30 cavallos.

O agente Martins fará' leilão por conta e risco de quem pertencer de trinta cavallos quasi todos com andares e em boas carnes.

Quinta-feira 5 do corrente

No armazem do sal, as 11 do dia acima.

ILEGÍVEL

ATTESTADOS DE PERNANBUCO.

Cura radical dos callos.

O Sr, Schlosser tem á satisfação de expôr perante o publico, como prova directa de approvação geral, que o seu systema de curar tem obtido em Pernambuco alguns attestados de pessoas conhecidas nesta capital.

Do Sr. José de Vasconcellos, redactor do « Jornal do Recife. »

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me diversos callos com extrema delicadeza, e sem que eu soffresse a menor dôr, ficando sem o mais pequeno incommodo nos pés. Recommendo aos que soffrem semelhante padecimento, que se deixem operar por elle.

Pernambuco, 29 de fevereiro de 1868.

José de Vasconcellos.
Redactor do Jornal do Recife.

Do Sr. J. B. Machado.

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me diversos callos com somma destreza e sem a menor dôr. Recommendo-lhe aos que soffrem de semelhante padecimento.

Pernambuco, 20 de fevereiro de 1868.

J. B. Machado.

Do Sr. Souza Mathez.

Declaro que o Sr. Schlosser extrahio-me callos sem dôr ou incoveniente.

Souza Mathez.

Além dos attestados acima, o Sr. Schlosser possue um grande numero mais desta capital, que estão á disposição do publico.

POUCO TEMPO MAIS EM PERNAMBUCO

HOTEL DO UNIVERSO
Trapiche, Recife.

HOTEL DO UNIVERSO
Trapiche, Recife.

LEILÃO DE FAZENDAS

limpas e avariadas.

A 5 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por ordem de diversos e conta e risco de quem pertencer de porções de fazendas consistindo em casemiras de cores e pannos de lãa azues, madapolões inglezes e francezes, cambraias, baetões, brins pardos de linho, chapéos do Chili, borzeguins de lona brancos, sapatos francezes para meninos e algodões avariados etc., e uma muito superior espingarda de dous canos para bala e chumbo com caixa e os pertences completos.

Quinta feira 5 do corrente as 11 horas da manhãa em ponto, em seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LÉILAÕ DE TERRENO

O agente Pontual vendera' em leilão um terreno no sitio Jaqueira, no lugar denominado Fundão na povoação de Beberibe, cujo terreno divide ao nascente com o sitio Cajueiro, ao sul com a estrada do fundão, ao norte com o sitio dos Craveiros e ao poente com o sitio do vigario Bacalhão. Os Srs. licitantes poderão examinar o terreno e comparecerem.

Sexta-feira 6 do corrente.

No armazem do dito agente onde devera' ter lugar o leilão as 12 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

Attenção ao aviso

Previne-se ao publico quer desta cidade quer de outra qualquer, que não faça transacção alguma com Manoel Joaquim Coelho, acerca da herança que lhe coube pelo fallacimento de sua irmãa Alexandrina Adelayde Coelho Ferreira, casada que foi com Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, residente no reino de Portugal, por isso que essa herança esta' sujeita ao debito do abaixo assignado e outros credores.

José Marques dos Santos Aguiar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa e que saiba engommar e cozinhar com perfeição: a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

Saques

João José de Carvalho Moraes & Irmão sacam sob a praça do Rio de Janeiro, rua do Queimado n. 13.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Caldeireiro n. 58.

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Trabalhador de padaria

Precisa-se de um trabalhador: na rua do Pires n. 50.

— Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho, pelo sentimento que teve da prematura morte do Exm. conselheiro Antonio Coelho de Sa' e Albuquerque, tomou luto, a contar-se de hontem, por espaço de trinta dias, e sua familia.

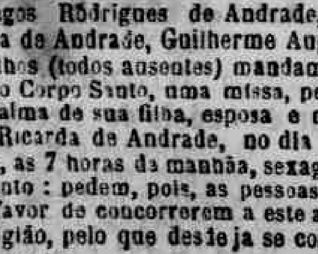
Recife, 27 de fevereiro de 1868.

— Fugio no dia 18 do corrente o preto crioulo Alexandre, com os signaes seguintes: côr fula, idade 24 annos, estatura baixa, tem uma belida em um olho e quando falla mais apressado gagueja, levou vestido calça de brim pardo e camisa de madapolão, tem sido visto nas immediações da Capunga, Ponte de Uchoa e Passagem da Magdalena; roga-se a quem o pegar de o levar a rua do Apollo n. 20, que se gratificará.

— O abaixo assignado convida o Sr. Henrique Quanz a apparecer quanto antes no estabelecimento do mesmo abaixo assignado para ajustar as suas contas com este, visto ter se ausentado delle, ha tres ou quatro dias, e ignorar o annunciante onde se acha o dito Sr. Quanz.

Recife, 29 de fevereiro de 1868.

Henry Leiden.



Domingos Rodrigues de Andrade, D. Josepha Francisca de Andrade, Guilherme Augusto Ricardo e seus filhos (todos ausentes) mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, uma missa, pelo eterno repouso d'alma de sua filha, esposa e mãi D. Anna Pastora Ricarda de Andrade, no dia 4 de março corrente, as 7 horas da manhãa, sexagesimo de seu passamento: pedem, pois, as pessoas de sua amisade, o favor de concorrerem a este acto de piedade e religião, pelo que desde ja se confessam eternamente gratas.

Recife, 1 de março de 1868.

— O abaixo assignado julgando nada dever a pessoa alguma pede a todo e qualquer que se julgar seu credor, que no prazo de 30 dias apresente-lhe os seus titulos de credito.

Ilha do Jardim da villa de Barreiro, 2 de março de 1868.

José de Barros Madureira.

— Quem precisar de uma ama escrava, fiel para alugar, para todo serviço de uma casa de familia, dirija-se a rua do Cabugá esquina que volta para a rua das Larangeiras n. 7, 3º andar.

Criado.

Precisa-se de um criado, na loja da esquina da rua do Crespo n. 8.

— Precisa-se de um forneiro de primeira classe, a quem se pagará um ordenado correspondente a seu serviço, não só a emprego de forno como responder pela execução das masseiras; precisa-se tambem de um amassador que entenda perfeitamente não só do fabrico das massas do pão como tambem dos temperos das massas doces e bolachas; todos aquelles que se acharem no caso para desempenhar com as formalidades necessarias dirija-se a rua do Rosario larga n. 16.

Primeiras letras.

José de Bitancourt, ainda pode admittir alguns meninos em sua escola. Além do esforço que faz para que aprendam com a brevidade possivel, afiança a boa letra: defronte da matriz da Boa-vista n. 84.

A Salsaparilha DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confecionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, *e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; — Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que ella causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparrilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descorberta para estas e outras molestias analogas, que é uma conbinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resltado que é possivel produzir, da inteligencia e dericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermitentes, renitentes, febres beliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITENTES, OU RENITENTES

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermitentes, renitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, — o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões, — alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO FEBRE DO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos — o figado, o baço, e os rins — a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saude,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— João Rodrigues de Miranda, Porgentino Rodrigues de Miranda (ausente), Francisco Xavier Rodrigues de Miranda (ausente), Nilo Rodrigues de Miranda e João Rodrigues de Miranda, sobrinho, mandam dizer quinta feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista, uma missa por alma do seu prezado amigo, o bravo capitão de voluntarios Bernardo Maciel de Souza, morto no ataque de 24 de setembro do anno passado, e convidam a seus parentes e amigos e os amigos do finado para assistirem a esse piedoso acto.

— Fugio no dia 14 de fevereiro um preto por nome Manoel, mas é conhecido na rua por Piauhy por ser do sertão, com os seguintes signaes: estatura regular, corpolento, cabeça afunilada e calva, barba serrada, alguns cabellos brancos, desdentado e com marcas de bexigas no nariz, olhos pequenos, uma perna com as veias encaroçadas, andar vagaroso, costuma andar com as calças regaçadas, e a lingua de fóra; quem o prender leve-o ao subdelegado da Boa-Vista.

Almoço e jantar.

Na rua da Conceição n. 34, faz-se comida para fóra por preço commodo.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, á que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a . . . . 6$000

Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado. $440

Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado. . . . . 1$000

Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos . . . . 3$000

Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e 4$500

Calças de casimira de cores e pretas 10$ e . . . . 8$000

Palitots de casimira muita fina 10$000 e. . . . . . 12$000

Chales preto de filó de seda, bordados. . . . . 15$000

Ditos de algodão e retondas 10$000 e. . . . . . . 5$000

Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas . . . . 1$000

Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . . $500

Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada 1$000

Brilhantine assetinada com flôr miuda, o covado. . . $640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo . . . . 3$000

Ricos candieiros a gaz, dourados 105000 e de crystal 7$000

Lamparinas americanas cada uma. . . . . 2$000

Candieiros de suspensão para meio de salla ou de estabelecimentos, obra muito asseiada . . . . . . 22$000

Liquidação de 5000 chaminés—320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta-se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Ainda se aluga.

Um quarto no primeiro andar da casa de banhos do Recife, com varanda para a rua da Cruz.

Matriz de S. José.

Pelo presente convida-se aos irmãos da irmandade do S. Sacramento da freguezia de S José, aos parochianos desta e das mais freguezias, a assistir as missas cantadas e sermões que se celebra na referida matriz nas domingas da presente quaresma as 10 horas da manhãa.

Companhia da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco. Limitada.

Perderam-se ou estraviaram-se certidõesselladas de setecentas e nove acções averbadas no nome do Banco de Pernambuco, e dos numeros seguintes:

A saber:

Ns. 88001 a 88705 89903. 89918, 88936 a 88965, 88631 a 88720, 89962 a 89964, 89471 a 89475, 89091 a 89015, 89962, 89979 a 89982, 88791 a 89820, 89996 a 89967. 88771 a 88789, 89306 a 89145 89809 a 89912. 89846 a 89855. 88376 a 88390, 89914, 89561. 89575. 89913 88801 a 88810, 89968, 89606 a 89615, 88861 86865.

709 acções.

Pede-se a qualquer pessoa que as tiver achado, o favor de as entregar no escriptorio do Novo Banco de Pernambuco.

— No dia 29 de fevereiro do corrente anno fugio da rua de S. Bento da cidade de Olinda, o escravo Ezequiel, crioulo, de 25 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda; trajava camisa de algodão e calças pretas, costuma quando foge, andar conversando durante o dia nas vendas e a noute recolhe-se aos telheiros abertos ou penetraveis, casas em construcção, ou a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar. Quem o apprehender, queira leva-lo aquella cidade de Olinda a rua de S. Bento, casa do Dr. Drummond, ou a rua da Florentina n. 28 desta cidade do Recife, onde será bem recompensado.

— Fugio no dia 2 de março do corrente anno da casa de seu senhor, morador na rua da Baixa Verde, na Capunga, o escravo crioulo por nome Aprigio, idade de 22 a 24 annos, côr bem preta, estatura alta e sem barba, tem officio de serrador, é bem conhecido da freguezia da Boa-Vista, principalmente na praça do mesmo nome. Roga-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão dito escravo e leva-lo a rua Nova de Santa Rita serraria de Pablo João Gomes & Costa, ou a rua da Baixa-Verde n. 7, ou recolhe-lo a casa de detenção e dar parte a seu senhor, que será bem recompensado.

PROTECTORA DAS FAMILIAS.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA

APPROVADA POR

Decreto do Governo Imperial de 13 de Junho de 1864

E GERIDA PELO

BANCO RURAL E HYPOTHECARIO DO RIO DE JANEIRO.

Commissão Fiscal.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Commendador, Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador, Guilherme Pinto de Magalhães.

o risco de morte será calculado pela tabella de Montferrand (art. 39 do regulamento):

TABELLA
de mortalidade de Montferrand, calculada para 1,000 nascimentos.

	Sobrevivente			Sobrevivente			Sobrevivente			Sobreviventes			Sobreviventes			Sobreviventes	
Idades	Homens	Mulheres	Idades	Homens	Mulheres	Idades	Homens	Mulheres	Idades	Homens	Mulheres	Idades	Homens	Mulheres	Idades	Homens	Mulheres
0	1000	1000	18	634	661	36	529	560	54	418	437	72	198	200	90	8	8
1	823	847	19	629	656	37	524	554	55	410	427	73	181	183	91	6	6
2	770	795	20	624	651	38	519	548	56	401	418	74	164	165	92	4	4
3	741	766	21	618	646	39	514	542	57	392	408	75	147	148	93	3	3
4	722	746	22	608	640	40	509	537	58	384	398	76	130	131	94	2	2
5	707	733	23	601	635	41	504	529	59	374	387	77	115	116	95	1	1
6	696	722	24	594	629	42	499	523	60	364	376	78	101	101	96	0	0
7	687	714	25	586	623	43	494	517	61	353	364	79	88	89			
8	679	705	26	580	617	44	488	510	62	340	351	80	76	77			
9	673	699	27	574	612	45	482	503	63	327	337	81	65	66			
10	667	691	28	569	606	46	475	497	64	314	322	82	54	55			
11	662	689	29	564	604	47	469	496	65	300	308	83	45	45			
12	658	685	30	559	59	48	463	483	66	286	293	84	35	36			
13	654	681	31	554	590	49	456	476	67	272	278	85	28	27			
14	651	678	32	550	583	50	449	469	68	258	263	86	22	23			
15	647	674	33	545	578	51	442	461	69	243	248	87	17	18			
16	643	670	34	540	572	52	435	454	70	229	232	88	13	14			
17	639	665	35	535	566	53	426	446	71	214	216	89	10	10			

Esclarecimentos.

O seguro de sobrevivencia, que esta associação estabeleceu sob a idéa fecunda de *mutualidade*, é um contrato pelo qual a associação se obriga, mediante uma quantia que ella recebe por uma só vez, ou em prestações annuaes, a entregar ao *contribuinte* dessa somma, ou a quem elle designar como *beneficiado* um capital, ou uma renda, no *fim* do prazo do contrato, se o *segurado*, de livre escolha do *contribuinte*, viver até então.

O objecto, pois, da associação e a creação de capitaes, e a de rendas; por meio de contribuições feitas de uma vez, ou em prestações annuaes (art. 2º do regulamento.)

O capital da associação é illimitado—e forma se das contribuições, de que o Banco é apenas depositario até que dentro de quinze dias *improrogaveis* as converta *unicamente* em apolices da Divida Publica Nacional de 6 por cento (arts. 6º e 31.)

As operações, de principio a fim, estão sojeitas ao exame e verificação da commissão fiscal, composta actualmente dos contribuintes acima nomeados. (Art. 4º § 2º e arts. 57 e 70)

Os contratos de seguro fazem-se por um a vinte e cinco annos, e podem rescindir-se em todos ou em algum, ou alguns dos quinquennios intermedios ao prazo final. (Arts. 18 e 19.)

Antes, porém, de findo o primeiro quinquennio só se farão por cinco annos ou pelos que faltarem para concluir este quinquennio. (Art. 17.)

Os contratos podem effectuar-se debaixo das seguintes condições:

1.ª Com risco de capital e lucros.
2.ª Com risco de capital só.
3.ª Com risco de lucros só.

As differentes condições sobre que assentam os contratos indicam e distinguem as differentes sociedades a que os contribuintes pertencem.

Formadas assim as sociedades, cujo numero de contribuintes é illimitado, são postos em commum os capitaes, para serem distribuidos, no fim do prazo dos respectivos contratos, pelos beneficiados cujos seguros viverem até então; sendo a divisão dos quinhões feita em proporção do valor de cada contrato, de sua duração, e do risco de morte do respectivo seguro.

Os lucros do contrato crescem com o risco sobre que assentam; assim:

Os da primeira condição, além do augmento do capital, pela composição do juro, tem direito a quota da partilha do capital e lucros dos contratos, cujos seguros fallecerem antes da época das liquidações escolhidas.

Os da segunda condição, além da quella mesma verba da capitalisação da entradas e dos seus juros, tem direito á quota da partilha dos capitaes (dos lucros não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

E os da terceira condição, além daquella verba, a todas as condições commum, tem direito á quota dos lucros (dos capitaes não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

A applicação do capital e lucro resultante pertencera' á pessoa, ou pessoas, que o contribuinte determinar; podendo elle, em toda a duração do contrato substituir o beneficiado, ou beneficiados por meio de uma declaração, que a associação averbara' na apolice, ou mesmo sem essa formalidade por meio da escriptura publica, ou disposição testamentaria,

Tambem é livre ao contribuinte dispor de todo, ou só de parte do beneficio; assim como lhe é permittido concede-lo plenamente, ou só por uso fructo.

Se o valor da contribuição se dever realisar por prestações annuaes, e o contribuinte por morte, ou por outra causa, as não puder verificar ou completar, é licito ao proprio beneficiado, ou a qualquer outra pessoa, effectua-las ou perfaze-las, mas sempre em proveito do primitivo beneficiado.

Os contratos de seguros da especie indicada convém especialmente:

A quem quer dotar uma filha ou fundar um patrimonio, ou um principio de estabelecimento a um filho, afilhado, ou outro individuo qualquer, a quem se queira beneficiar;

A quem quizer livrar de recrutamento um filho, na idade em que o pai ou a mãi, delle precise mais;

A quem quer crear para o futuro um capital ou uma renda, temendo que a de que goza quando vigoroso, não chegue quando a velhece, ou a enfermidade, não lhe permittir adquiri-la.

Qualquer dos fins apontados pode ser conseguido, ainda pelas pessoas menos protegidas da fortuna; porque basta para isso consignar annualmente uma quantia em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

Avaliem pois os chefes de familias numerosas, quanto lhes aproveita applicar suas economias a sociedades fundadas sob semelhantes bases, quando a experiencia tem demonstrado em companhias analogas que uma imposição annual de 100$ produz:

Idades.			Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Em cabeça de 1 criança	de	1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
»	de 1 »	de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
»	de 1 »	de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
»	de 1 »	de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:500$	34:000$
»	de 1 »	de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:500$	33:500$
»	de uma pessoa	de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
»	de » »	de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
»	de » »	de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
»	de » »	de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Em vista dos resultados que se acabam de mencionar, não ha ninguem, por pequenos que sejam seus recursos, que não possa aspirar a um futuro melhor e subir alguns degraos na escada social.

A economia não é a moeda receiosamente escondida pelo avaro, que permanece inalteravel se não se lhe junta outra moeda; debaixo da forma do seguro sobre a vida, a economia é o grão de trigo que depositado em boa terra nasce, cresce e produz na espiga uma infinidade de grãos que a sua vez se estende e multiplica até o infinito.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento

R. F. DE VIDAL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutes do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
	Bombom fondant.
Amendoas confeitadas.	Pastilhas de rosa e limão.
Papeis finos com estalo para sortes.	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

AMA

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua Augusta n. 24.

— Precisa-se de uma criada para o serviço de uma casa: na praça da Boa-vista n. 24, loja.

— Precisa-se de uma criada portugueza para engommar e coser: a tratar na rua da Aurora n. 40.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma criada portugueza para engommar e coser: a tratar na rua da Aurora n. 40.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa: na rua Nova n. 52, primeiro andar.

— Aluga-se a meia-agua da rua das Aguas Verdes n. 59: a tratar no largo do Rosario n. 20.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que compre cosinhe e engomme para casa de pouca familia; a' rua de S. Francisco n. 54.

Criada

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para engommar e outra para cosinhar.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma só pessoa: na rua estreita do Rosario n. 18, 2º andar.

Por causa de engrandecimento
J. BLUM
Fabricante de ornamentos de igrejas

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, out'ora rua do Imperador n. 23 para a rua da Imperatriz n. 3.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que está fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado annunciará por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
FAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas sortirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais briihante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

A

Azeitonas d'Elvas em latas de 2 garrafas a 800 rs.

C

Chocolate de differentes marcas, e qualidades a 600, 800 e 1$000 rs. a lata.

F

Frutas Portuguezas em latas de 1 libra a 500 rs.
Figos verdes lata a 500 rs.
Farinha de milho.

L

Latas com pera, e pecegos de 2 libras a 700 rs.
Latas com pão de ló, a 1$600 rs.

M

Manteiga Ingleza a 500, 800 e 1$000, dita de tempero, a 320 rs. a libra.

S

Senouras lata por 500 rs.
Sal refinado pote 200 rs.

T

Tijolo para limpar facas a 100 rs. cada um,
Toucinho inglez a 400 rs. a libra.

V

Vinagre branco 300 a garrafa e a 500 rs. o litro, e muitos outros generos, que deixa o Mouro de Veneza de especificar por se tornar enfadonho, tendo o devido sortimento para satisfazer a seus freguezes; e asseverar que

Quer o pobre, quer o rico
Que em seu armazem entrar,
Não deixará vez alguma
De comestiveis comprar?

LOJA DE JOIAS

N. 2 D   N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— No dia 28 do andante mez, depois oda audiencia do Dr. juiz de ausentes e orphãos, vão a praça de venda, tres casas de taipa, no Gequiá pertencentes a herança jacente do finado Antonio Joaquim de Mello.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 48 ou 62, loja de fazendas.

Collegio de Santa Genoveva

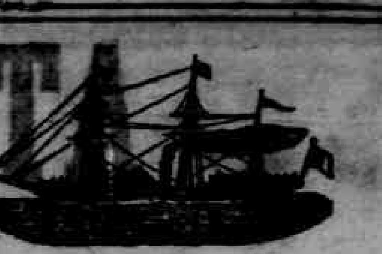
Antonio Marques de Amorim tem a honra de avisar ao publico que do dia 2 de março em diante estarão abertas as matriculas das aulas do collegio que pretende estabelecer na rua do Hospicio casa n. 22, sob o titulo de Santa Genoveva para educação primaria e secundaria do sexo masculino, desde ja' offerece dito estabelecimento as pessoas que o julgarem digno de sua confiança.

AMA

Precisa-se de uma que tenha boa conducta, para o serviço de duas pessoas: na rua das Aguas Verdes n. 10, 2º andar.

— Offerece-se uma mulher para ser ama para cosinhar em casa de familia, e responsabilisa-se pela conducta: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 27.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Vicente Neves de Angelo, da freguesia de S. Thomé e Canellas, filho de Joaquim Marques Neves de Angelo, e Joanna Domingas da Conceição, da freguesia de Canellas, comarca de Cotarejo, em Portugal, seus parentes assistentes a rua do Livramento n. 32, loja para seu beneficio.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Para enfeitar bandeijas
Papel arrendado de differentes larguras e pádrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Caniveles finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, e que tenha bom leite: a tratar na rua Nova n. 26, segundo andar.

AMA

Na rua larga do Rosario n. 31 primeiro andar, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma pessoa.

— Na rua da Florentina n. 14, officina de carros, precisa-se de um creado para o serviço de casa, prefere-se que seja escravo.

— Aluga-se um bom sitio perto da cidade, e dá-se alguns mezes adiantados: a tratar na rua Velha n. 81.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 26 atraz da matriz de Santo Antonio: a tratar na rua das Cruzes n. 9 sobrado, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 23, loja.

Perfume inextinguivel,
para o lenço, toucador e banho.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacai e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desféiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP

DE

NOVA--YORK.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um feitor de campo que saiba lêr e que entenda do serviço, para o engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão: a fallar na rua da Imperatriz n. 22, 2º andar.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e bolieiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, a tratar na rua da Cruz n. 9, terceiro andar.

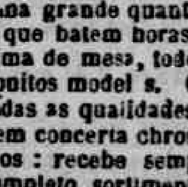
— José Maria Pedroso Lima, retira-se para a Europa a tratar de sua saude.

LOJA DE RELOJOEIRO

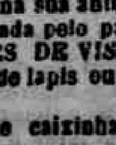
DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo todo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.



J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz

CARTÕES DE VISITA

sem o menor retoque de lapis ou de nankin a 9$ a duzia.

Grande sortimento de caixinhas, quadros, cassoletas e alfinetes de ouro para retratos.

Chama-se a attenção do publico para os retratos expostos no salão de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho e na livraria do Sr. Nogueira de Souza.

— Genaro Cicco de Vincento, subdito italiano vai a Europa.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

PARA

contendo o kalendario do anno, meia folha em branco para cada dia, novos signaes do telegrapho, etc. Obra indispensavel aos advogados, negociantes, etc., etc.

2$000

LIVRARIA FRANCEZA

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[illegible] uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimpapplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse á perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

—

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarreso seinconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com tod s as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

—

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU,
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'lmeida Pinto.
PHARMACEUTI O EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartelde policia.

Attenção

Da-se 3:600$ a premio, razão de um por cento, sobre hypotheca em predio: quem precisar annuncie por este jornal.

ANTONIO PEREIRA REGO

Alfaiate, cáes do Sodré ns. 14 e 15, á rua Augusta n. 56, 4° andar. LISBOA.

Este estabelecimento tem um grande e variado sortimento de diversas fazendas, proprias para as estações de verão e inverno, sendo preferiveis o ultimo padrão da moda.

O proprietario deste estabelecimento bem conhecido na sua arte nesta capital, promptifica-se a que qualquer obra seja feita em 24 horas, tanto casacas, como calças, paletots, colletes, fraques, ou outra qualquer obra.

Tambem tem fato feito e se incumbe de qualquer remessa para fora do reino, com abatimento a outro qualquer estabelecimento.

Toda a obra será bem acabada, havendo toda a responsabilidade pela exactidão das encommendas; e caso não sejam á vontade do freguez, será novamente substituida por outra á sua vontade.

Aula de instrucção primaria e secundaria.

Está aberta desde o dia 3 do corrente mez a' rua da Gloria n. 34.

Administrador e feitor

Quem precisar de um rapaz para administrar e feitorisar engenho, pois tem muita pratica da agricultura, assim como faz concerto em alambiques e bombas; a tratar na rua Direita n. 67.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 255 bilhete inteiro com a sorte de 4:000$.
N. 1124 meio bilhete com a sorte de 700$.
N. 638 bilhete inteiro com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 59ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (56ª) que se extrahira' a 7 de corrente pelo novo plano.

Preço.
Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . 2$000
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

LOTERIA

Estão a' venda os bilhetes da loteria 59ª pelo plano abaixo transcripto, sendo a extracção no dia 7 de março.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

PLANO

5000 bilhetes a 3$000		15:000$000
Sello, imposto geral, beneficio e commissão		5:100$000
		9:900$000
1 Premio de	4:000$000	
1 Dito de	700$000	
1 Dito de	300$000	
2 Ditos de 100$000	200$000	
5 Ditos de 40$000	200$000	
10 Ditos de 20$000	200$000	
40 Ditos de 10$000	400$000	
975 Ditos de 4$000	3:900$000	
		9:900$000
1035 Premios.		
3965 Brancos.		
5000 Bilhetes.		

N. B. O premio de 4:000$000 está sujeito ao desconto de 20 % por lei geral e provincial, e o de 700$000 ao de 5 % por lei provincial.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 20 de fevereiro de 1868.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 21 de fevereiro de 1868.

Barão de Villa Bella.
Conforme,
Antonio Annes Jacome Pires.

Ama.

No pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, precisa-se de uma ama, prefere-se escrava.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: no becco dos Ceplares n. 1.

— Ao Illustre Dr. Juiz de capellas, pedimos que lance as suas vistas sobre a confraria de Santa Rita de Cassia, mande uma commissão de irmãos probos para fiscalisar o estado da igreja, dos predios e chamar a contas a actual mesa, que não as quer prestar, nem dar posse a mesa eleita em maio do anno passado. Affirmamos, que se a commissão fôr composta de homens que presem dignidade; V. S. ficará conhecendo o quanto alli se tem feito em prejuizo da mesma confraria, e com a justiça que o caracterisa punirá estes irmãos que só cuidaram do eu. Não podemos deixar de sençurar o procurador de residuos e capellas por se ter tornado tão ommisso para com aquella confraria, ao passo que é tão activo para outras que não necessitam de sua actividade: por que?... Confiam pois no digno juiz, e esperam

Os irmãos.

— Previne-se a quem interessar possa, que não faça negocio algum com o Sr. Manoel do Amparo Cajú acerca da escrava Felippa, crioula, nem de sua filha a cabocolinha Jovina, com tres annos e dez mezes de idade, as quaes pertencem ambas a Manoela Severina de Almeida Cajú, filha daquelle, como consta da respectiva certidão de baptismo que fica depositada nesta typographia.

E para que não possa allegar ignorancia de facto nem boa fé se faz o presente.

— Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

— Aluga-se um pequeno sitio na estrada de João Fernandes Vieira, com varios arvoredos, sendo larangeiras, fructa-pão e coqueiros, com boa cacimba de agua de beber: a tratar na rua do Sebo n. 26.

— Aluga-se uma casa na Capunga, rua da Amisade n. 21, com 5 quartos, 2 salas, cacimba, quintal grande, portão de um lado: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Uma senhora estrangeira moradora na rua do Hospicio n. 33, tendo ultimamente aberto um estabelecimento de lavar e engommar roupas, deseja merecer do respeitavel publico toda a attenção; e affiança lhe que em outra parte não se engomma com mais delicadeza e aceio; e até por menos alguma cousa dos preços taxados attendendo ás circumstancias do tempo. Reinará sempre muita ordem nesse trabalho e as roupas não deixarão nada a desejar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, ultimamente concertado e com bons commodos para familia, a rua das Aguas-Verdes n. 27: a tratar na padaria da rua Direita n. 81.

— A pessoa que se offerece para cobranças nesta cidade ou fóra della, dirija-se a rua do Imperador n. 81 armazem.

Cosinheiro.

Precisa-se de um ajudante de cosinheiro no hotel central; rua larga do Rosario n. 37.

— No collegio da Conceição rua dos Coelhos n. 28, precisa-se de um criado para comprar e recados.

Ama

Precisa-se ainda de uma ama de leite: a rua do Nogueira 43.

— Precisa-se de uma preta que saiba vender: quem a tiver dirija-se a rua de Hortas n. 14 sobrado de um andar.

— Vende-se 3 escravas, sendo uma de 25 annos, cose, engomma, e cosinha, outra dita cabra de 30 annos perfeita cosinheira, engommadeira e costureira, outra de 10 annos cose perfeitamente, n. 43, 1º andar, rua estreita do Rosario.

COMPRAS

— Compra-se uma casinha: á tratar nesta typographia.

Compre-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

— Compra-se uma carroça em meio uso para cavallo ou boi, sendo por preço commodo: na rua larga do Rosario loja n. 32.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba cosinhar; na rua das Calçadas n. 6.

Ouro

Compra-se moedas brasileiras e libras esterlinas com bom premio: na rua Nova loja franceza numero n. 11.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

— Compra se um pequeno sitio ou uma casa com bom quintal e prefere-se uma ou outra cousa para o lado da Soledade ou Mondego: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 1º andar.

PRATA E OURO
compram-se moedas
com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇÃO DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16 – 1º andar.

— Na casa do sacristão da Ordem Terceira de S. Francisco compra-se dous ornamentos, sendo sebasto branco, encarnado, rôxo e verde que estejam em bom estado.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um preto de meia idade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 20.

VENDAS

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$, Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

VAQUETAS

Vaquetas para coberta de carros, muito frescas, vendem-se na loja das machinas rua da Cadeia n. 56 A.

Para a semana santa

Esta' á venda Horas para a semana santa ricamente encadernadas, Ri[illegible]aosos e officio da Senhora das Dôres; a' rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

— Na rua do Apollo n. 13, segundo andar vende-se uma escrava com dous filhos, chegados a pouco do porto e vende-se por preço commodo.

— Vende-se a armação de uma taberna em muito bom estado com registo e candieiro de gaz e seus utensilios, e faz-se todo o negocio; na rua Imperial n. 163, a tratar na mesma rua n. 159.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos mol des inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thiers.
Washington, J hnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papellão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Qemado n. 8.

Ilha de S. Miguel

Latas com sarxissas e carne de porco excellente petisco por commodo preço de 2$580 e 3$200

O mouro de Veneza
Rua da Imperatriz n. 55.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

— Em casa de Theo. Jost, no caes da Alfandega Velha, vende se:

Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

Vende-se

uma casa terrea na rua de Motocolombó, nos Afogados, com duas salas, dous quartos, cosinha fora, quintal murado e portão: a tratar na rua do Imperador n. 15 officina typographica.

Vende-se.

uma linda escrava de 11 annos sem vicio; propria para uma mucamba; na rua da Assumpção n. 52.

— Milho novo em saccas grandes a 3500 nos armazens de Tasso Irmãos, caes da alfandega e rua do Amorim n. 35.

Attenção.

Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 35, com carros, cavallos, arreios e todos os pertences: a tratar na mesma.

— Vende-se uma negrinha de 12 a 13 annos de idade, de boa figura e com principios de algumas habilidades: na rua velha de Santa Rita n. 3, sobrado.

Loja das 6 portas em frente ao Livramento.

Chitas francezas escuras e claras pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado a ellas que se estão acabando.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesuras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE
A fabrica de refinar assucar
No lugar do Monteirô.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso daquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e pode funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e da'hi o lucro que se aufere á proporção que dita fabrica tem de funccionar regularmente; a tratar no cáes 22 de Novembro armazem n. 26.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos, e entre estes alguns de habilidade, tornando-se recommendavel uma pretinha propria para mucamba: na rua do Imperador n. 43, 2º andar.

Doce.

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

Cera de carnauba.

Vende-se em porção ou a retalho; na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

Sovada.

Vende-se Sovada muito nova, chegada agora de Lisboa; na rua Direita n. 30.

Grande liquidação NA ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000. bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim de te mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende-se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e pannos pretos para o quaresma.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre à 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$250 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côras para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãasinhas com listas de seda.

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de tedas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador vera' como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

BARTHOLOMEO & C.A

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba	garrafa	....	1$000
Vinho de	»	»	1$600
Pilulas de	»	vidro........	1$600
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba			12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa.		2$000
Xarope	»		1$600
Pilulas	»	vidro..	2$000
Oleo de jurubeba	vidros....		640
Pomada de	» pote......		640
Emplastro	» libra.		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos do ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÊOS DE TODAS AS QUALIDADES DE Manoel Moreira de Souza

RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C
34—Rua larga do Rosario—34

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de recebe de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

SITIOS

Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Poço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras, e alem disso com bastante terreno desocupado e appropriado para plantações de ortaliça e capim por ter um riacho permanente de muito boa agua de beber e capacidade até para sustentar-se algumas vaccas de leite: a tratar no correio do Bispo n. 9.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 17$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esguios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 600 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura à 1$200 a vara.

Mandapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para salas, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lençóes de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo occupado em razão não saber o tempo aos seus freguezes com antenção ... ; e não desejando elle que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso recommendamos o diro': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte :

Bonitas e duradouras ligas de gallica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Caques simples e enfeitados, modelos inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas fino, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de mindezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo :

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA SCHMIT E C.ie RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em francos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos e feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios ! assim -ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são considerados hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso : na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Taberna

Vende-se uma armação em bom local na freguezia de Santo Antonio : a tratar na rua Direita n. 72.

— Vende-se a taberna da rua de S. Gonçalo n. 27, com poucos fundos, bem afreguezada, a prazo ou a dinheiro : a tratar na mesma rua n. 40.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos cansam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

— Vende-se uma negrinha de oito annos de idade, bonita figura e sadia : na rua do Queimado n. 34, loja.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barboza de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz : *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição.* 1 volume de 838 paginas com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição,* 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

VENDE-SE

nos armazens de Tasso Irmãos :
Kerosene em latas de 5 galões.
Salitre em barricas de 4 @.
Aço de Milão verdadeiro.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos deposito acreditado.

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou mesmo introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca à rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phospheros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 400 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito, bons a 400 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 100 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rosetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizos, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de modinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para serolas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Orelias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam :

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para corô e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para fato, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam : Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condral, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que ó possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãs e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toilette do bello sexo.

— Vende-se, arrenda-se ou permutta-se um grande sitio junto ao povoado de Apipucos, com muito bons terrenos, e muitas arvores fructiferas, como sejam, laranjeiras, jaqueiras, limeiras, etc. ; quem o pretender dirija-se a' rua Direita n. 29, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

VENDEM-SE

globos de vidro muito bonitos de diversos tamanhos, tanto para candieiros de gaz carbonico como de gaz liquido, e chaminés para candieiros de gaz liquido, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte : na rua da Imperatriz n. 6, loja de louça.

PRESTEM ATTENÇÃO

VAI FALLAR O RAPAZ

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz ; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple sedas pretas, brancas e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lã para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma. grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, dizendo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e physicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo ; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores ; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas ; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas : beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amestras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprerão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconte podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. á vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000 ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão ; rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. á vara : é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente ; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo ; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as brras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantezia com lindas barras e enfeites de seda a 9$ e 10$000.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam : magenta, solferino, verde, tyrio, rôxo, azul, papua e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par ; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000 ; colchas de crochê ; ditas de fustão brancas e de côr ; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc. : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado . . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas. covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado . . 320
Ditas listadas idem, covado . . . 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a . . . . . . 1$200
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e . . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e paletots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e setin lostro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 500 rs. . . . . . 3$300
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e . . . . 1$800
Superior cantão sem lostro, covado . . . 1$200
Laosinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpices e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800
Musselinas pretas, covado 400
e outras muitas fazendas proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACAO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., á rua larga do Rosario n. 34.

AO COMMERCIO

Vende-se uma taverna bem afreguezada, tanto para a praça, como para o mato, e com poucos fundos e todos os generos e seus pertences em um estado excellente; quem pretender dirija se a' rua do Alecrim n. 2, que achara' com quem tratar.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Plauer Brausdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

LIQUIDAÇÃO

Para a quaresma vendem-se casemiras pretas finas, por preço muito barato, para liquidação : no armazem n. 60, rua da Cadeia do Recife.

LIQUIDAÇÃO

Chapéos de sol de seda, inglezes, excellente fazenda de 9 a 10$: no armazem n. 60 na rua da Cadeia do Recife.

— Vendem-se quatro pretas e uma mulata, todas são peças e com habilidades : na rua do Fogo n. 9.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes : idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, babão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, ..., estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde ja esteve fugido o anno passado : recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

— Fugio do engenho Bamburral na freguezia da Escada, o mulato Severino, idade 50 annos pouco mais ou menos, alto, secco, tendo um dos olhos quasi inutilisado, é de presumir que esteja com uma das pernas mais grossa do que a outra no janete de um ferro que se conservou por algum tempo e que com elle fugio. Esteve ausente por muitos annos na comarca do Limoeiro aonde passava por forro e é de suppor que para la' se tivesse retirado. Pede-se a todas as autoridades do logar que o faça apprehender avisando ao seu senhor José Pereira P. Araujo no mesmo engenho ou no Recife em casa de seu correspondente na rua da Cruz n. 51 Bruno Alves B. da Silva.

— Fugio no dia 21 para 22 do corrente o cabra de nome Jeremias, pertencente ao abaixo assignado, senhor do engenho Passassunga, com os signaes seguintes : cabra, baixo e grosso, cabellos grandes, com marcas na cara de bouba que apanhou a pouco tempo, tendo algumas ja' saradas, e ficando com a marca preta no rosto ; suppõe-se que veio ajustar para o Recife assentar praça como voluntario. Roga se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo, assim como aos recrutadores do mato como da praça, o favor de apprehende-lo e leva-lo ao mesmo engenho na comarca do Limoeiro ou na rua da Praia n. 20 armazem do Sr. José Feliciano Nazareth.

Recife, 26 de fevereiro de 1868.

Major Lourenço Soares Cordeiro de Mello.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes : cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pa e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e suppoho ter ido sentar praça como voluntario ; foi encontrado no brejo de Fugondes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica se com 150$000.

150$000

Pelos dous escravos fugidos.

Fugio do engenho Sete Ranchos, no dia 16 de fevereiro deste anno, o cabra Luiz Ignacio, altura regular, cheio do corpo, exmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos negro mas meio soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa ; tem um calombo na pá esquerda, dentes limados, e chama se Luiz mas o tratam por Ignacio, que póde mudar de nome ; levou furtadas 3 calças de brim pardo, 2 paletots e 3 camisas, roupa esta do senhor e que pode trocar-a por lhe ficar grande. Roga-se, pois, a todos os capitães de campo ou qualquer pessoa que o possa aprehender, levar no dito engenho Sete Ranchos, que recebera' 75$000.

O cabra deste engenho sahio com um cavallo alazão com cangalha ; o dito escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio José Vieira de Souza.

500$

Na noite de 7 de fevereiro deste anno, fugio do Porto de Guararapes o escravo Manuel, que costuma accrescentar Manoel Severino, crioulo, com 30 annos de idade, porém representa ter menos, côr vermelha, cabellos carapinhados, pouca barba, rosto comprido, queixo fino, nariz um pouco afilado, olhos vivos, falla apressada e quando muda a falla, altera menos que regular, pouca figura, pernas um tanto grossas, pisa pouco Franco por ter cravos nos pés, bastante ladino, com olhar por cima quando falla com alguem, ha desconfiança que procura assentar praça e por isso o abaixo assignado pede aos Illms. Srs. recrutadores que tenham todo cuidado mormente os da Parahiba e Mamanguape afim de ser garantida sua propriedade e aos Srs. capitães de campo offerece 500$ se pegarem o dito seu escravo e o entregarem em Guararapes ou cidade do Natal a seus procuradores e socios, e nesta praça aos Srs. Oliveira Filhos & C. que alem de pagar sera' recompensado.

Fabricio G. Pedroza.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Confiai em Deus

Cahia a chuva a potes, e os pingos batendo de encontro ás janellas com uma especie de desafio, pareciam dizer a um grupo de meninos que os espiavam com seus rostos entristecidos: Ah, hoje o dia é nosso, e guardaremos este povinho dentro da porta!

— Ai de mim! não se joga a bola hoje, suspirou um dos meninos.

— Não; vai chover o dia inteiro, respondeu uma menina de cabellos louros. Que faremos para nos divertir?

— Oh, já sei, disse uma de olhos azues e face côr de rosa. Vamos pedir a vovô que nos conte uma historia. Os rostos de todos se tornaram admiravelmente brilhantes, ao clamarem todos, valeu! valeu! e correram todos a buscar vovô.

O benigno ancião não poude resistir aos carinhos e beijos que quasi o suffocaram. Bem! deixai-me respirar, e contar-vo-la-hei. Sobre que ha de ser?

— Falle-nos primeiro desta estampa, disse a menina de bellos cabellos, e nisto mostrou-lhe um desenho representando cinco meninos em um bote sobre o mar, e a alguma distancia outro bote em que se achava um homem que os observava.

O ancião tomou o desenho, e assentando-se os meninos em torno delle, começou:

Noutro tempo a bella terra que hoje é chama la America, era um vasto deserto, habitado só por animaes bravios e por selvagens.

Da outra banda do Oceano vivia um numeroso povo civilisado, e no meio destes havia algumas pessoas que pensavam que o modo por que tinham sido ensinados a adorar a Deus, não era verdadeiro, de modo que recusaram segui-lo por mais tempo. Os seus governadores com isto desgostaram-se muito, e tiveram esta recusa por grande impiedade. Disseram que não podiam consentir que tal modo de proceder continuasse em seu estado, de sorte que argumentaram, lisongearam e por ultimo ameaçaram. Tentando em vão trazer estas *ovelhas desgarradas* ao gremio da igreja disseram a final:

Tememos que esses desobedientes tenham influencia má no resto do povo, portanto os poucos devem perecer para que não se desviem os mais. Então começaram a persegui-los e os obrigaram a fugir de uma para outra parte em busca de descanço, porém sem encontra-lo. Por fim determinaram sahir para a America, e seus governadores prometteram «deixa-los ir em paz.» Tomaram o nome de peregrinos para que sempre tivessem presente que andavam em busca de uma cidade invisivel, cujo architecto e fundador é Deus. Heb. XI: 10.

Muitos deixaram amigos e moradas aprazíveis na mãi patria por amor da consciencia, e vieram para o novo mundo edificar outras moradas ou encontrar um tumulo. Foram obrigados a passar por muitas e horriveis provações.

A's vezes vinham os indios e queimavam-lhes as casas de madeira, matando os moradores, ou arrebatando-os para dar-lhes a tortura e a morte. Porém sua fé em Deus era mui grande. Vieram vindo mais e mais, e os lugares dos mortos ficaram cheios dos vivos, e Deus os fez prosperar tanto que muitas cidades e aldeias substituiram as mattas, e os alegres vivas dos meninos eram ouvidos em vez dos terriveis uivos dos selvagens, e das féras. O novo mundo estava n'uma condição muito prospera, quando um dia entrou um navio na bella bahia de M. Vinha a bordo um mancebo com sua mulher e duas amaveis meninas. Era pescador. Logo se estabeleceram commodamente na praia da bahia. Estavam algum tanto distantes da visinhança, mas amavam a Deus, e nada tinham a temer. Quando o tempo lhe era favoravel, iam aos domingos de manhã no bote para B— reunir-se com seus visinhos para o culto de Deus. Assim se passaram rapidamente dez annos de prosperidade. Era um quadro agradavel ver a mãi com seus cinco filhinhos esperando a volta do pai. Quanto não deleitava o coração de pai ouvir suas exclamações: O pai ahi vem! e correrem-lhe ao encontro. Uma noite veio do mercado trazendo alguma cousa para cada uma das crianças. Henriquinho teve um canivete. Era engraçado ver a alegria do menino perfilando-se e perguntando se era seu, e se podia mette-lo no bolso. Certificando-se disto foi deitar se abraçado com elle.

— Tenho que erguer-me cêdo, minha mulher, disse o pai, porque ha uma partida de pescadores por dous ou tres dias, e querem que eu vá com elles; hão de me vir chamar pela manhãa cêdo.

Raiou a manhãa, a mais aprazivel que podia ser, e o pescador partio muito alegre.

De tarde a mãi deu licença aos meninos ir brincar na praia. Lucia, que era a mais velha, saltou no bote para ler; depois de breve tempo vieram os outros e pediram-lhe que lhes contasse historias. Era Lucia chegada ao meio de uma muito interessante quando grita Mimi; mana! olha, a arêa está andando. Um rapido olhar mostrou-lhes que o bote estava solto, e que devagar, porém com certeza, iam sendo levados para o largo. Ella pegou n'um remo, dizendo, vou faze-lo recuar. Ai! já estavam muito afastados para alcançar o fundo, assim o remo fugio-lhe das tenras mãos.

— Lucia! Seria eu que fiz isto? Cortei a corda, mas papai sempre prendia o bote com uma corrente, assim pensei que não fazia mal, disse Henrique; não pódes remar para traz como papai?

Lucia pegou no outro remo, e tentou novo esforço, mas em vão. Então chamaram, Mamãi! mamãi! mas ella não ouvio. Eram arrastados cada vez mais depressa, e os meninos agarraram-se á Lucia gritando com terror, e o rosto da corajosa menina tornou-se livido, ao pensar em sua amada mãi á espera e á espreita dos meninos, que nunca mais haviam de voltar, nunca gozar de seus ternos beijos, e abraços.

— Mano! pedio Mimi, leva-me, a mamãi, não gosto de estar aqui. Ainda não comi meu pão com leite.

— Bem o quizera tua mana se podera, respondeu Lucia, ao mesmo tempo beijando-a, e afastando-lhe o cabello da testa.

— Não pódes? Porque não pódes?

— Porque não tenho força bastante para empurrar o bote.

A criança mirou por instantes o rosto da mana como procurando recordar-se de alguma cousa; disse então com voz baixa e branda:

— Jesus é bastante forte, não é?

— E' querido.

— Então vou pedir-lhe que o faça, e a meiga criança poz-se de joelhos, [illegible] as mãosinhas ao [illegible] que estava costumada a [illegible] de sua mãi! Fez uma [illegible] disse:

— Querido Jesus, quero ir ver com minha mãi, estou com fome e mana não tem força bastante para remar, peço-te que nos leves para casa. Amen!

Seccaram-se-lhe as lagrimas, e o rosto da menina recobrou sua costumada viveza.

— Não chores, Lucia, beija Mimi, ella vai dormir agora até que Jesus a leve para casa.

Seguindo o exemplo da pequenina, Lucia orou com elles, e depois que cada um recitou sua oração de tarde, ella confortou-os quanto poude, e com sua meiga voz disse-lhes como Jesus andára no mar de Galiléa, e dissera a seus discipulos: «Tende confiança; sou eu, não temais.» Matt. XIV: 27; e como os ventos cessaram ao divino mando, e todos chegaram a terra a salvamento; e logo os animou para dormirem.

Rebentaram-lhe então as lagrimas por muito tempo comprimidas, quando ella pensou de novo em sua amada mãi, chamando e procurando seus filhos, mas achando, só uma corda cortada para dizer-lhe muito claro donde tinham partido. Generosa menina! Nesta hora de perigo pensava só no conforto dos pequeninos, e na angustia e amarga tristeza de sua mãi quando tudo se lhe tornasse conhecido. Confiada menina! Ella tinha fé para crer que Deus tomaria cuidado delles; por fim, pegou tambem no somno, e as estrellas ficaram vigiando o bote desgarrado.

Que não vos direi eu da angustia da mãi, quando se lhe apresentou com toda a força a terrivel verdade que o cruel mar ia levando para longe os seus filhinhos, sem ella saber para onde. Com accelerados passos vôa, não corre, para o visinho mais proximo que d'alli morava distante uma milha, orando em sua carreira para que Deus em sua misericordia a poupasse de tragar o calis cheio de amargura, torcendo as mãos, e clamando, oh! se ao menos seu pai estivesse aqui! Quando chegou á casa, encontrou só mulheres, todos os homens estavam fóra. Oh! diz ella apressadamente, não ha aqui um bote? Quero ir, hei-de fazer alguma cousa, ou ficar louca!

Immediatamente um botesinho tripolado por cinco mulheres vogava vagarosamente ao largo. Tinham corajosos corações, mas era trabalho que excedia ás suas forças; comtudo não desistiram de seu intento.

Rompeu a manhãa, mas nenhum bote alegrou os olhos da mãi. Pela tarde um dos pescadores em alto mar, olhando por um oculo disse: ha um bote com mulheres a remar, e vem nesta direcção; alguma cousa tem succedido, e um dos botes for ligeiro encontrar-se com ellas; algumas palavras explicaram o fim a que tinham vindo; então deixando um bote com alguns homens para recolherem as redes, e levar as mulheres para casa, os outros com fortes e vigorosas remadas desappareceram promptamente. Está-se armando uma tempestade, não ha pois tempo a perder, disse o pai, se elles têm partido desde hontem devem estar muito longe. Conviéram em que logo que fossem achados os meninos, se dariam tiros de espingarda para chamar os botes para o porto.

De novo vinha a noite com seu manto de escuridão cubrindo a terra, e o bem conhecido som que annuncia a tempestade proxima, avisou os homens que demandassem á terra. O bote que levava a mãi fazia todos os esforços para alcançar a terra; não se ouvia uma só palavra dos homens manejando seus remos com vontade. Algumas remadas mais, estariam a salvo, mas os meninos, oh, onde estarão elles?

Lá ao longe onde a agua une-se com o céu, os botes que foram busca-lo fazem força de remos. Sabem que se não alcançarem a praia, antes de apanha-los a tormenta, o grande abysmo será seu sepulcro. Divagar mas tristemente os botes abicam á terra, os remos cortam a agua já pezados.

Ah, que é aquillo? Avidamente alongam a vista para penetrar a escuridão. Era um tiro, outro e outro; acharam-se os meninos! Um *louvado seja Deus* parte de todos os labios, e é sentido em todos os corações. O pai cahe de joelhos, e com os olhos em rios expande sua alegria em acções de graças á Deus. O contentamento enerva os braços e os botes voam para terra e a mãi de joelhos na praia aperta seus queridos junto á seu coração, e desmaia vencida do grande jubilo.

Porém como é que os meninos foram achados?

A algumas milhas do lugar d'onde os meninos foram arrastados alguns dos pescadores avistaram ao largo um objecto escuro fluctuando; concluiram pois ir ver o que seria. Como não ficaram admirados de achar o bote com os meninos dormindo tão socegadamente, como se estivessem em suas proprias camas em casa. Trouxeram-nos para a praia, e sabendo bem como os pais soffreriam até que estivessem certos de sua segurança, fizeram toda a possivel diligencia de traze-los para casa, chegando com escuro.

Houve grande regosijo naquella noite em que os perdidos foram achados.

Aprendei d'esta historia, meus jovens leitores, a confiar sempre em Deus, e lembrai-vos das palavras de Nosso Senhor Jesus Christo de que haverá tambem o mair regosijo no céu sobre um peccador que se arrepender, S. Lucas XV: 7.

UM POUCO DE TUDO

E' do Sr. Victoriano Palhares esta poesia:

EU E TU'.

Ah, tú podes folgar? Como és ditosa!
Ah, tú podes sorrir? Como és feliz?
A tua vida e a manhãa da rosa,
De orvalho crystallino e auras subtis.

A terra para ti só tem perfumes,
E a calma dos crepusculos azues;
O céo—estrellas; as estrellas lumes:
E vives tú de aromas e de luz.

P'ra ti a noite é o leito da ventura,
Onde tu'alma folga na illusão
D'um sonho lindo—phantasia pura,
De quem tem inda puro o coração.

Mas eu, que tenho a face macerada
Aos relentos da noite do soffrer;
Que nunca ouvi os cantos da alvorada,
Porque só ouço minha dôr gemer;
Que sou um naufrago atirado á praia
Pelo dorso [illegible] do escarcéo,
[illegible] que desmaia,
[illegible] céo;
[illegible] sacode
Na tormenta das noites hibernaes,
E que atirado sobre o [illegible] não pode
Saudar o sol nas horas matinaes.

Mas eu!... Como é fatal a minha sorte!
Para que me déste a vida, Creador!
Se que vivo, por que presinto a morte;
Sinto morrer porque me déste o amor.

Tú és o riso que canta;
Eu o gemido que chora;
Tú trazes no rosto a aurora,
E ha sombras no rosto meu.
Sobre ti brilham estrellas:
Ha rosas nos teus caminhos;
Eu no chão só tenho espinhos,
E é de trevas o meu céu.

Ambos nós para o futuro
Voltamos os olhos d'alma,
Tú no remanso da calma,
Eu—louco de inquietação.
Tú levas flores na fronte,
Eu levo pranto nos olhos;
Quando maldigo os escolhos
Tú rezas uma oração.

Tú á esperança te abraças
Com tua fé de donzella:
Em mim a duvida gela
A minha crença melhor.
Tú dizes:—Vôa! E eu caio.
Tú dizes:—Vive! E eu morro.
Quando eu te peço—soccorro,
Tú só me pedes—amor.

O anjo de tua guarda
Por que assim te deixaria
Na hora d'aquelle dia,
Em que nos vimos a sós!
Em que, fundidas as almas
N'um enleiado concerto,
Sentimos o céu tão perto,
Tão longe o mundo—de nós!

Tú assentada á janella;
Eu á teus pés de joelhos;
Ambos de pejo vermelhos;
Ambos com os olhos nos céus.
Fallâmos: eu não te ouvia;
Tú não me escutaste ao menos,
Mas nossos labios, serenos
Diziam juntos: Meu Deus!

Ah! Por que estranho destino
Nós encontramos na vida;
Tú, a aurora enflorecida,
Comigo,—noite sem luz!
Tú deixarias acaso
De rezar n'aquelle dia?
Mas não; no teu seio havia
Um rosarinho e uma cruz.

Assim, foi Deus, Elle mesmo,
Quem preparou esse instante
De tanto olhar deslumbrante,
De tanto riso de mel.
Mas já que eu vivo tão triste
E que tú és tão ditosa,
Sê para mim, o que a rosa
E' p'ra relva do vergel.

Sobre meu peito, que á teus pés palpita
Desfolha as rosas dos sorrisos teus.
Dobra teu seio, desataca a fita......
Rasga essas nuvens, quero ver um deus.

E nos meus olhos seccarão os prantos;
Um só gemido não darei sequer,
Que ungido ao fogo de teus beijos santos
Então, meu anjo, eu poderei viver.

Mas olha: emquanto esse destino teima
Em machucar-me com seu pé fatal,
Não rias, anjo; teu sorrir me queima!
Não folgues, virgem; que me fazes mal!

Chora comigo se me vires triste.
Não vês? Sem sol empallidece a flor.
E' assim, meu anjo, que quem ama existe,
E' assim, meu anjo, que Deus fez o amor.

CHARIVARI.—Um cura anglicano perguntava um dia a um seu freguez:

— Que é feito do Lucas? Ha tres semanas que o não vejo na igreja e ninguem no povoado o tem visto. Será o socialismo que o affasta de mim?

— Não senhor, é cousa muito peior.

— Como? será o deismo?

— Não senhor, muito peior.

— Pois que, será acaso o atheismo?

— Não senhor, cousa mais horrorosa.

— Então o pantheismo?

— Não senhor.

— Ou o arrianismo?

— Menos.

— Então o que é?

— O rheumatismo.

* * *

Segundo diz um jornal dos Estados-Unidos, o maior nariz conhecido actualmente no mundo, é provavelmente o que pertence a James S. Forto, residente em Pettsville no estado de Illenois. Mede nada menos que seis polegadas de comprido desde a raiz até a ponta, e cada venta tem polegada e meia de diametro. Este nariz causa a admiração de quantos o observam e a alegria da rapasiada. Mr. James Foot de idade já avançada não encontrou ainda mulher que o quizesse. De uma tal preciosidade se pode dizer como o nosso Elmano:

Nariz, nariz e nariz;
Nariz que nunca se acaba,
Nariz que se elle desaba,
Fará o mundo infeliz;
Nariz que Newton não quiz
Descrever-lhe a diagonal;
Nariz de massa infernal,
Que, se o calculo não erra,
Posto entre o sol e a terra
Faria eclipse total!

* * *

Um progresso notavel:

Os jornaes estrangeiros annunciam uma nova invenção para a guerra, mas de um caracter verdadeiramente phylantropico.

Ouviram fallar da bomba narcotica?

Pois descobrio-se um gaz que se escapa lentamente da bomba e se espalha a quinhentos ou seiscentos metros de circumferencia.

Este gaz é mephitico; não mata porém, adormece.

A explosão da bomba que o contém não produz estampido. Cahe no meio de um regimento, ninguem nota nella, salta a rolha, sahe o gaz e todos os que o respiram adormecem com o somno do justo.

O turpor dura vinte e quatro horas, nem mais nem menos.

O exercito inimigo só tem que cuidar em [illegible] e colloca-los em vagons, como se fossem cordeiros.

Destroe-se [illegible] sem ser necessario matar um homem.

* * *

Em Paris inventaram [illegible] systema de annuncios muito original [illegible] e reclamos publicam-se em folhetim em forma de romance—entremeados com scenas de amor, de homicidio etc.

Por exemplo o romance de annuncios cumpre a sua missão desta ou de outra maneira analogo:

A princesa Sophia, ao euvir as justas imprecauções do Eleitor, cahio angustiada e soluçando sobre um sofá *construido pelo celebre fabricante de moveis Thiboust* (boulevard Sebastopol, 12.)

O duque estava pallido de terror: enxugava as lagrimas com um lenço de casa de Kleber (Rue Mondigo, 8) e depois de pensar um pouco, disse:

— Senhora: a vossa falta não tem perdão. O cadaver foi encontrado no rio com a cabeça esmigalhada. Os facultativos, ao fazerem a autopsia reconheceram vestigios de acido prussico de casa do pharmaceutico Recamier, (rue Turbigo, 10).

— Oh! disse a princeza cheirando um frasquinho da perfumaria Piver (Boulevard de Strasburgo, 17) e reanimando-se um pouco olhou para o conde que immovel no seu lugar estava admirando as botas feitas por Dernesty (Rue Richelieu, 16).

E assim continua o romance. O recurso é excellente. E dizem que a arte decahe!

* * *

Que dous entes que se amam se conheçam antes de se amarem, é cousa que pouco importa; dizia um individuo a Champfort; porém dous conjuges devem conhecer-se bem antes de se amarem.

— Ora! se se conhecessem, a maior parte delles não se casavam, respondeu Champfort.

* * *

Jantava um dia Descartes em companhia de uma linda joven, quando o veio visitar um importuno ignorantão.

— Não sabia que os philosophos teem por costume comer tão bons manjares em tão bella companhia.

— Não sei porque, respondeu Descartes; imaginaes talvez que a natureza fez as mulheres bonitas e os manjares delicados só para os ignorantes?

* * *

Um individuo ameaçava uma mulher de publicar as cartas amorosas que ella lhe tinha dirigido; ao que ella respondeu:

— Pode faze-lo; só tenho a envergonhar-me da pessoa a quem as escrevi.

* * *

Tendo um periodico francez publicado ha pouco que Alexandre Dumas tem ganho cerca de tres milhões e meio com as suas publicações, perguntou um indiscreto ao primeiro romancista francez:

— Em que gastou o senhor tanto dinheiro?

— Tenho tido e tenho ainda muitos amigos, respondeu-lhe o autor das Memorias de um medico.

O abbade Coyer, homem de conversação enfadonha, foi passar algum tempo com Voltaire na quinta, que este tinha em Terney.

Voltaire no primeiro dia aturou-o, mas no segundo impacientou-se, e disse-lhe:

— Sabe que differença ha entre o Sr. abbade e D. Quichote?

O abbade depois de pensar um bocado respondeu:

— Não atino.

— Pois a differença consiste em que D. Quichote tomava os moinhos por castellos, e o Sr. abbade toma os castellos por moinhos.

No dia seguinte já Voltaire estava livre do seu importuno hospede.

* * *

— O' mamã, o que é um beijo?

— Ora! é uma tolice.

— Olhe: eu digo-lhe isto porque o meu noivo está-me sempre a pedir tolices.

« Imposto, é a palinha com que o governo esgravata o cachimbo social. »

— N. B. — Responsabilisamos-nos pela veracidade desta anedocta. Qualquer dos modernos filhos da Universidade pode dar testemunho da sua exactidão.

* * *

A scena passa-se n'um governo civil:

— Quero tirar um passaporte.

— Para onde?

— Para Nisflkhorroffmattoff.

— Paro onde?

— Para Nisflkhorroffmattoff.

— Não lhe causaria incommodo partir para outra terra?

* * *

Um individuo muito conhecido dos nossos leitores apresentou-se vestido com jaqueta n'uma sala de baile e ao ve-lo, um dos directores aproximou-se-lhe dizendo:

— Meu caro, o senhor commette uma grande falta.

— Porque? respondeu o interrogado.

— Porque vem de jaqueta e nestes sitios costuma se comparecer de casaca.

— Nesse caso não sou eu que commetto a falta, quem falta é o pano.

* * *

Luiz XIV casou mademoiselle de L..., uma de suas amantes, com Roquelaure, o que valeu a este o titulo de duque. Quatro ou cinco mezes depois, a duqueza de Roquelaure teve uma filha. « Bem vinda seja, minha menina, disse o feliz esposo, não a esperava tão cêdo. »

* * *

Henrique IV, rei de França, encontrou um dia nos aposentos do Louvre, um homem para elle desconhecido, e cujo aspecto não parecia muito commum. Perguntou-lhe de quem era criado: «De mim mesmo» respondeu o homem n'um tom soberbo e pouco respeitoso. « Meu amigo, respondeu o rei, o teu amo é um tolo. »

* * *

Um dilletanti extasiava-se, no café de Paris, na bellesa de mademoiselle Henriqueta Sontag, que tinha debutado recentemente nos buffos. Um individuo que escutava o enthusiasta, observou-lhe timidamente que mademoiselle Sontag era effectivamente muito bonita, mas que tinha um olho mais pequeno do que outro. « Um olho mais pequeno! exclamou o dilletanti, um olho mais pequeno! Não visteis bem; é exactamente o contrario, o que ella tem é um olho maior. »

* * *

O poeta francez Barthe era um dos homens mais egoistas que se tem conhecido. Colardeau tinha sido um dos seus mais intimos amigos; mas desde certa occasião esfriaram as relações.

Quando Colardeau estava doente e já ás portas da morte, correu Barthe a sua casa e encontrou-o ainda com os sentidos, [illegible] tendendo o que se lhe dizia.

— Estou desesperado, lhe disse, de o ver tão doente; comtudo quero-lhe pedir um favor. E' o de ouvir a leitura da comedia que acabo de escrever com o titulo de o Egoiste.

— Mas pense, respondeu o desgraçado enfermo, que já me não restam senão algumas horas de vida!

— Ah! meu caro amigo, é por isso precisamente que eu quero saber a sua opinião sobre a minha comedia.

Finalmente, Barthe teimou tanto, que o moribundo não teve remedio senão consentir na leitura; e depois de a ter escutado até ao ultimo verso sem ter dito uma só palavra, exclamou:

— Parece-me que falta ao seu protogonista um facto que o caracterisa perfeitamente.

— Qual? diga-o já.

— E' respondeu Colardeau sorrindo, o de obrigar a um amigo que está a morrer a ouvir a leitura de uma comedia em cinco actos.

* * *

F... estava sentado n'um botequim em companhia de um amigo.

Depois de tomar um refresco, F... deu uma moeda de cinco tostões para pagar as despezas. Momentos depois voltou o moço e fazendo soar o dinheiro no marmore da mesa disse:

— Meu caro senhor, esta moeda é falsa.

— Falsa?... Dá cá, daixa-m'a ver...

F.... examinou-a attentamente e exclamou:

— Ah, barbaro! que olhos que tens! Olha. Que diz isto?

— 1854.

— Pois então, como queres tu que seja falsa? Se o fosse, era impossivel que tivesse circulado tanto tempo.

O moço ficou convencido.

* * *

Houve uma época em França em que os actores se negaram repetidas vezes a representar em companhia de outros collegas. Momentos antes de uma representação, e apezar da ordem do rei, varios actores e entre elles mad. Clairon e a celebre Arnould, negaram-se a trabalhar, pelo que foram todos presos. Já na prisão mad. Clairou exclamou com dignidade:

— O rei pode prender-me, mas não me pode fazer perder a honra.

— E é verdade, disse-lhe muito baixinho mad. Arnoal; porque aonde não ha, el-rei o perde.

* * *

No reinado de Luiz XV, um joven abbade acabava de se sentar no seu lugar do theatro da opera, quando um marechal de França que entrava ao mesmo tempo o obrigou a levantar-se e a ceder-lhe o lugar á força.

No dia seguinte o abbade citou o marechal perante os tribunaes, pedindo licença para formular a accusação sem advogado, que lhe foi concedido. Assistio o marechal acompanhado de muitos dos seus camaradas, combinados sem duvida para escarnecer o abbade, que começou assim o seu discurso dirigindo-se e nomeando ao mesmo tempo os marechaes presentes:

« Não é certamente do marechal de Broglie, que tanto se distinguio nas ultimas guerras, de quem vou queixar-me; nem tão pouco do marechal Clermont-Tonnerre, que se tornou notavel pelas suas magnificas retiradas; não é tambem do marechal de Contades que dirigio bellos combates, nem muito menos do marechal de Richelieu, que tomou Port-Mahon; o marechal de quem me queixo nunca fez nada e nunca tomou senão o meu lugar na Opera. »

O tribunal, que não esperava semelhantes argumentos, declarou que o abbade tinha razão e que devia considerar-se vingado com as risadas que o seu discurso tinha provocado.

GRANDE DESASTRE.—O *Organe de Mons* dá os seguintes promenores de um grave accidente do caminho de ferro que teve logar na Belgica, no dia 28 de janeiro findo:

«Como annunciámos bontem n'um *á ultima hora*, uma locomotiva e o seu tender chegavam a todo o vapor, de Quiévrain, para ir fazer o serviço das manobras na estação de Jemmapés, e foi o tender que, a 25 metros do trem dos viajantes, descarrillou e saltou sobre a via. A machina sahio dos rails a uma distancia de 25 metros do trem, contra o qual, tanto era a sua ligeireza! se foi esbarrar violentamente. O trem parou instantaneamente, porque as rodas das duas locomotivas quebraram como se fossem de vidro.

O carro das mercadorias quebrou-se de encontro ao tender, e sobre elle mesmo veio cahir o carro do correio e a carruagem que o seguia, e da qual não existem senão enormes barras de ferro torcidas pela violencia do choque.

As pessoas feridas foram encontradas a tres ou quatro metros no fosso que costêa a via; o Sr. Ruteau ficou com um pé completamente esmagado, e ferio-se ligeiramente na cabeça e na mão direita. Ao lado delle estava egualmente estendido o Sr. Julio Dubois, com as pernas quebradas. Este, na occasião do choque, conversava tranquillamente com aquelle. O Sr. Thierry foi encontrado tambem entre os destroços do wagão; está ferido na cabeça e tem contusões em todo o corpo, mas o seu estado não offerece perigo.

Uma pobre mulher, que ficou com a cabeça esmagada, estava no compartimento visinho; ao lado della achava-se o Sr. Brunin Junior que tinha ao seu lado o representante da casa Beckers, de Tournay, cujo nome ignoramos; está perigosamente ferido, tem a coxa direita quebrada e a perna direita fracturada um pouco abaixo do joelho; os ossos sahiam-lhe da carne; o Sr. Julio Mathieu era ao mesmo tempo ferido na cabeça.

Cousa notavel; um dos guardas do caminho contava os bilhetes, na occasião do choque, em frente da mulher que ficou com a cabeça esmagada, e não soffreu senão o susto; achou-se tambem, sem saber como, no fosso, mas são e salvo.

O chefe do comboio e um dos guardas, que estavam no carro das mercadorias, ficaram gravemente feridos; foram conduzidos a Bruxellas, assim como o fogueiro da machina.

O machinista da locomotiva que ia para Jemmapés foi morto no acto. Este desgraçado deixa quatro filhos menores. A alavanca da machina varou-lhe o peito de lado a lado.

O machinista do trem de viajantes não ficou ferido; foi lançado a alguns metros com o seu fogueiro. Este ultimo levantou-se logo, e perdida a razão, deitou a correr com uma ligeireza incrivel; só parou na estação de Tuulin. Este desgraçado não foi o unico a correr; de todas as carruagens sahiram viajantes, e fugiram em todas as direcções, sem terem a menor consciencia do que faziam. A maior parte delles estavam feridos, mas levemente.

Obtivemos esta manhãa noticia das pessoas gravemente feridas. Julio Mathieu morreu hontem de tarde. Rutead, a quem foi amputada a perna, vae bem. O representante da casa Deckers está em perigo de vida. Eugenio Accarin está n'uma triste posição; veio-lhe o delirio, e receia-se um fim desastroso. Bunin, Dubois e Thierry vão bem. Waltier, um operario dos arredores que, por ter as pernas quebradas, foi levado para o hospital de Mons, está em perigo da vida.

Taes são as informações que recolhemos e cuja veracidade garantimos.»

NOTICIAS DA ABYSSINIA.—Um despacho telegraphico recebido em Londres pela via de Suez annuncia a chegada á bahia de Annesley do Sr. Roberto Napier, commandante em chefe do corpo expedicionario inglez na Abyssinia. A sua presença deverá sem duvida imprimir novo vigor ás operações que começaram sob auspicios favoraveis. Todo o exercito se achará bem depressa completo. De Aden, annunciou o telegrapho, em data de 4 de janeiro, que os navios que conduziam a brigada de Bengala passavam por diante do porto, e que os navios que deviam transportar de Bombaim o ultimo contingente das tropas haviam largado já das costas da Abyssinia. A primeira brigada conserva-se concentrada no Tigre, provincia do norte, cujo chefe se pronunciou já pelos Inglezes. As tropas estabeleceram em Senafé o seu centro de operações, d'onde ha noticias que alcançam a 28 de dezembro. O estado sanitario dos soldados é excellente, os viveres abundam e as disposições dos indigenas são as mais amigaveis. O coronel Merewerther, que commanda a vanguarda, fez um reconhecimento e penetrou até Attegerat, ponto situado a 50 kilometros de Senafé, encontrou agua e pastagens, e os habitantes fizeram-lhe bom acolhimento. Descobrio-se n'este mesmo local um caminho praticavel para os muares e preferivel áquelle que primeiro se tencionava seguir.

Parece que as hostilidades contra Theodoro vão começar dentro em pouco. A posição de *Negus* parece estar muito compromettida. As tribus rebeldes continuam a combate-lo. Acha-se elle n'este momento em Losta, provincia montanhosa que separa Magdala do exercito britannico, e está em guerra com Gobaze, chefe deste territorio. Porém o *Negus* passa por ser de um caracter indomavel; não obstante as difficuldades de todas a especie de que se acha cercado, obstina-se em reter captivos os subditos da rainha Victoria, que estão encerrados na prisão de Magdala. Desde o principio de novembro que na Europa se não tem noticia dos prisioneiros. N'essa data haviam elles escripto que não tinham esperança alguma de serem soltos por Theodoro.

Diz se que este principe tem descontentado ás suas proprias tropas com rigores, e que o prestigio das armas inglezas, cuja fama os peregrinos da India tem exaltado na Abyssina, poderá exercer, mais rapidamente ainda do que se crê, influencia fatal no poder do *Negus*. O *Times* exprime o desejo de que o corpo expedicionario proceda com a maior rapidez possivel para evitar os obstaculos naturaes que sobrevirão na primavera, isto é, o calor e á falta de agua. Esta folha suggere a idéa de dar ao exercito maior celeridade de movimentos, diminuindo um tanto as bagagens, cuja superfluidade é um habito das povoações da India contrahido pelos Inglezes. O *Times* termina o longo artigo que consagra ao estado actual da expedição, sustentando com energia que seria inutil fundar um estabelecimento permanente na Abyssinia, quando já tão vastos campos se offerecem á colonisações actuaes limites do imperio britannico.

Segundo as informações publicadas pelo *Star* e contidas n'uma carta datada de Zeila de 19 de dezembro, a bahia de Annesley, local do desembarque das tropas, appresentava n'aquelle momento grande animação; vinte e seis navios de transporte estavam na bahia, e o campo, estabelecido não longe da costa, occupava uma extensão de milha e meia. Construio-se um molhe de pedra de cerca de 200 metros, e começa-se um caminho de ferro que deverá ter um percurso de 10 kilometros. Uma epizzotia se desenvolveu nos cavallos e animaes de carga, a qual tem por causa a falta de agua, e estudam-se activamente os meios de remediar este estado de cousas.

A direcção topographica do ministerio da guerra acaba de compilar n'um volume, destinado a ser distribuido por todos os officiaes do corpo expedicionario, os extractos mais interessantes das viagens publicadas sobre a Abyssinia.

Esta obra, que foi mandada para a mesa da camara dos lords, contém sob uma fórma restricta um conjunto de noções historicas, geographicas e estatisticas pelas quaes se póde formar uma opinião sobre o paiz. A expedição portugueza de 1541 ahi é descripta minuciosamente, e os caminhos seguidos pelos viajantes, depois do 16° seculo, se acham tambem cuidadosamente indicados. Os meios de communicação de Massouah e de Annesley-Bay, a Gondar e a Magdala são notavelmente objecto de um estado profundo. Um mappa está addicionado á obra, impressa na livraria Harrison.

Não se póde deixar de felicitar o governo pelo trabalho a que se deu de recolher e coordenar as informações relativas á um paiz até agora tão mal conhecido. Era o melhor modo de se premunir contra as sorprezas dos acontecimentos, e conjurar o mal, indicando antecipadamente o remedio.

Cada official se achará de posse de uma especie de manual, que poderá consultar com proveito, e no qual elle proprio poderá fazer ractificações, no caso de assim ser preciso.

Esta maneira de proceder augumenta o interesse da expedição, e é para julgar que sob o aspecto scientifico forneça elementos de grande valor. Todas as classes da sociedade ingleza a acompanham com solicitude no seu desenvolvimento, fazendo votos para que um prompto triumpho corôe tão pacientes e energicos esforços.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL